

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	27

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	58
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	59
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	60

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	74.220
Preferenciais	0
Total	74.220
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	5.388.941	2.179.471
1.01	Ativo Circulante	1.469.826	266.891
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.375.593	191.110
1.01.03	Contas a Receber	79.265	62.616
1.01.03.01	Clientes	79.265	62.616
1.01.06	Tributos a Recuperar	733	1.739
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	733	1.739
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.235	11.426
1.01.08.03	Outros	14.235	11.426
1.01.08.03.04	Outros créditos	14.235	11.426
1.02	Ativo Não Circulante	3.919.115	1.912.580
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.803.070	1.595.093
1.02.01.04	Contas a Receber	69.757	69.429
1.02.01.04.01	Poder Concedente	69.757	69.429
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	164.396
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	164.396
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.280.976	1.177.901
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	1.280.976	1.177.901
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	452.337	183.367
1.02.01.10.03	Depósitos e Bloqueios Judiciais	176.470	164.597
1.02.01.10.05	Outros Ativos	6.092	15.763
1.02.01.10.06	Direito de uso	874	3.007
1.02.01.10.07	Aplicações financeiras	268.901	0
1.02.04	Intangível	2.116.045	317.487

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	5.388.941	2.179.471
2.01	Passivo Circulante	610.773	719.259
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.364	4.605
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.364	4.605
2.01.02	Fornecedores	23.478	29.965
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	23.478	29.965
2.01.03	Obrigações Fiscais	45.786	45.941
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	41.121	41.832
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	29.154	32.154
2.01.03.01.02	Obrigações fiscais	11.967	9.678
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.665	4.109
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	203.053	402.752
2.01.04.02	Debêntures	203.053	402.752
2.01.05	Outras Obrigações	311.090	227.426
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.342	5.417
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	4.342	5.417
2.01.05.02	Outros	306.748	222.009
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	300.000	214.570
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	4.274	3.437
2.01.05.02.05	Credor pela concessão	1.542	1.370
2.01.05.02.07	Financiamento por Arrendamento Financeiro	932	2.632
2.01.06	Provisões	22.002	8.570
2.01.06.02	Outras Provisões	22.002	8.570
2.01.06.02.04	Provisão para Manutenção	22.002	8.570
2.02	Passivo Não Circulante	3.056.392	835.742
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.429.573	679.000
2.02.01.02	Debêntures	2.429.573	679.000
2.02.02	Outras Obrigações	0	489
2.02.02.02	Outros	0	489
2.02.02.02.07	Passivo de Arrendamento	0	489
2.02.03	Tributos Diferidos	497.203	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	497.203	0
2.02.04	Provisões	129.616	156.253
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	125.697	141.604
2.02.04.02	Outras Provisões	3.919	14.649
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção	3.919	14.649
2.03	Patrimônio Líquido	1.721.776	624.470
2.03.01	Capital Social Realizado	226.145	226.145
2.03.02	Reservas de Capital	85.981	85.981
2.03.04	Reservas de Lucros	45.229	197.413
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	45.229	197.413
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.364.421	114.931

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	251.024	2.597.684	225.113	625.298
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-122.063	-301.506	-92.592	-196.742
3.03	Resultado Bruto	128.961	2.296.178	132.521	428.556
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.878	-51.699	-10.695	-30.048
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.018	-53.638	-10.818	-32.217
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	-134	0	194
3.04.03.01	Reversão da provisão para Perda de Crédito Esperada - Contas a Receber	0	-134	0	194
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	140	2.073	123	1.975
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	110.083	2.244.479	121.826	398.508
3.06	Resultado Financeiro	-12.144	3.870	2.865	-360.966
3.06.01	Receitas Financeiras	74.230	172.351	31.776	91.615
3.06.02	Despesas Financeiras	-86.374	-168.481	-28.911	-452.581
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	97.939	2.248.349	124.691	37.542
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-33.698	-764.843	-42.402	-12.765
3.08.01	Corrente	-29.564	-103.244	-32.751	-117.057
3.08.02	Diferido	-4.134	-661.599	-9.651	104.292
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	64.241	1.483.506	82.289	24.777
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	64.241	1.483.506	82.289	24.777
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,86555	19,98795	1,1087	0,3338

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	64.241	1.483.506	82.289	24.777
4.03	Resultado Abrangente do Período	64.241	1.483.506	82.289	24.777

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	397.430	325.356
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	557.062	496.223
6.01.01.01	Lucro Líquido do período	1.483.506	24.777
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Diferidos	661.599	-104.292
6.01.01.03	Amortização do Intangível	139.956	65.535
6.01.01.04	Juros sobre debêntures passivas	162.289	89.110
6.01.01.05	Juros sobre debêntures ativas e mútuos com partes relacionadas	0	-42.955
6.01.01.06	Constituição (Reversão) da Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	-4.877	11.171
6.01.01.07	Provisão de Manutenção	2.801	7.884
6.01.01.09	Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento e juros provisionados	136	252
6.01.01.10	Baixa de Intangível	27	102
6.01.01.11	Provisão para perdas de créditos esperada	134	-194
6.01.01.12	Ajuste a valor presente sobre debêntures ativas e mútuos	-103.075	327.776
6.01.01.13	Imposto de renda e contribuição social Corrente	103.244	117.057
6.01.01.14	Receita de reequilíbrio	-1.888.678	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-148.675	-151.330
6.01.02.01	Contas a Receber e Contas a Receber Poder Concedentes e Partes Relacionadas	-17.111	-6.786
6.01.02.02	Aumento / Redução de Despesas Antecipadas e Outros Ativos	7.866	-2.276
6.01.02.03	Depósito e Bloqueios Judiciais	-11.873	-7.822
6.01.02.04	Fornecedores e Prestadores de Serviços e Partes Relacionadas	-25.755	-537
6.01.02.05	Obrigações Sociais e Trabalhistas	759	446
6.01.02.06	Obrigações fiscais e imposto de renda e contribuição social	2.845	1.315
6.01.02.07	Outras Contas a Pagar	838	-805
6.01.02.08	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-106.244	-134.865
6.01.03	Outros	-10.957	-19.537
6.01.03.01	Apropriação de Outorga Variável	172	32
6.01.03.02	Provisão de Manutenção - Utilização	-99	-18.270
6.01.03.03	Pagamento de Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	-11.030	-1.299
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-298.438	-6.193
6.02.01	Aquisição de Ativo Intangível	-29.537	-6.193
6.02.02	Aplicações financeiras	-268.901	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.085.491	-372.401
6.03.01	Debêntures - Captação	1.976.851	248.639
6.03.02	Debêntures - Pagamento	-492.667	-257.315
6.03.03	Pagamento de Juros Debêntures	-95.599	-68.545
6.03.04	Pagamento de Dividendos	-300.769	-293.000
6.03.07	Arrendamento - pagamentos de principal e juros	-2.325	-2.180
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.184.483	-53.238
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	191.110	188.485
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.375.593	135.247

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	226.145	85.981	312.344	0	0	624.470
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	226.145	85.981	312.344	0	0	624.470
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-267.115	-119.085	0	-386.200
5.04.08	Dividendos Distribuídos	0	0	-152.184	-119.085	0	-271.269
5.04.09	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-114.931	0	0	-114.931
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.483.506	0	1.483.506
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.483.506	0	1.483.506
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	226.145	85.981	45.229	1.364.421	0	1.721.776

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	226.145	85.981	535.238	0	0	847.364
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	226.145	85.981	535.238	0	0	847.364
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-309.093	0	0	-309.093
5.04.08	Dividendos distribuídos (R\$0,61 por ação)	0	0	-45.229	0	0	-45.229
5.04.09	Dividendo adicional proposto (R\$3,56 por ação)	0	0	-263.864	0	0	-263.864
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.777	0	24.777
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.777	0	24.777
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	226.145	85.981	226.145	24.777	0	563.048

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	2.663.769	686.575
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	732.912	675.167
7.01.02	Outras Receitas	1.899.146	9.953
7.01.02.01	Receita de Reequilíbrio	1.888.678	0
7.01.02.02	Outras Receitas	10.468	9.953
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	31.845	1.261
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-134	194
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-193.770	-130.888
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-69.797	-52.562
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-75.585	-61.505
7.02.04	Outros	-48.388	-16.821
7.02.04.01	Custo da concessão	-12.196	-12.045
7.02.04.02	Custo de Construção	-31.845	-1.261
7.02.04.03	Outros	-4.347	-3.515
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.469.999	555.687
7.04	Retenções	-139.956	-65.535
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-139.956	-65.535
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.330.043	490.152
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	175.386	94.547
7.06.02	Receitas Financeiras	175.386	94.547
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.505.429	584.699
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.505.429	584.699
7.08.01	Pessoal	17.692	28.490
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.183	20.351
7.08.01.02	Benefícios	6.210	6.753
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.299	1.386
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	836.243	79.041
7.08.02.01	Federais	799.207	44.806
7.08.02.02	Estaduais	0	110
7.08.02.03	Municipais	37.036	34.125
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	167.988	452.391
7.08.03.01	Juros	159.048	87.233
7.08.03.03	Outras	8.940	365.158
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.483.506	24.777
7.08.04.02	Dividendos	119.085	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.364.421	24.777

Comentário do Desempenho



Release de Resultados 3T25



Itu (SP), 25 de novembro de 2025 – A Rodovias das Colinas S.A. (“Companhia” e/ou “Via Colinas”), concessionária que administra 307 quilômetros de rodovias no Estado de São Paulo, divulga hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2025 (“3T25”) e acumulado dos nove meses de 2025 (“9M25”).

DESTAQUES

- » **Reajuste Tarifário Real:** A partir de 1º de julho de 2025, foi aplicado o reajuste tarifário de aproximadamente 7,0%. O índice supera o IPCA do período de referência (5,32%), demonstrando a bem-sucedida estratégia da Companhia de geração de valor com o saldo de ativos regulatórios.
- » **Receita com Arrecadação de Pedágio:** A receita de arrecadação de pedágio totalizou R\$ 266,7 milhões no 3T25, um aumento de 9,8% em comparação com o mesmo período do ano anterior. O tráfego da Companhia apresentou um sólido crescimento de 3,0% no 3T25, na comparação com o 3T24, atingindo o volume de 18,7 milhões de veículos equivalentes (VEQ).
- » **EBITDA Ajustado:** No 3T25, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 195,4 milhões, um aumento de 5,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- » **Captação de nova dívida:** Em julho/25, a Companhia concluiu a captação de R\$ 2 bilhões a uma taxa de CDI + 0,80% e, em agosto/25, realizou o resgate antecipado da 10ª emissão de debentures, contratada a taxa de CDI + 2,50%. Essas ações reforçam a gestão ativa dos passivos e indicam uma trajetória consistente de redução do custo da dívida.



ri.viaappia.com.br

CONTATOS DE RI

Bernardo Monteiro Lobato
Zerkowski Figueiredo

Fabio Moura e Silva

Felipe Fernandes Tepedino

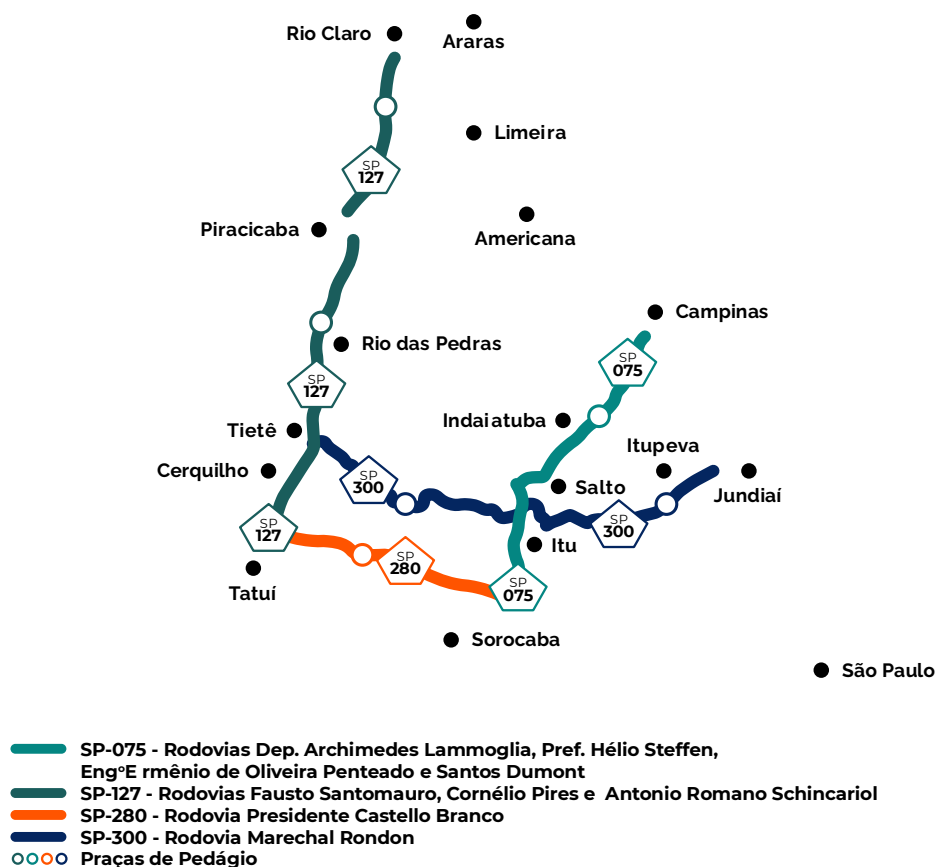
ri@viaappia.com.br

Comentário do Desempenho

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

R\$ ('000)	3Q25	3Q24	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Leve	9.249	8.868	4,3%	26.811	25.847	3,7%
Pesado	9.497	9.327	1,8%	26.932	25.934	3,8%
VEQ ('000)	18.746	18.195	3,0%	53.743	51.781	3,8%
Receita Líquida (ex construção e reequilíbrio)	246.318	224.440	9,7%	677.161	624.037	8,5%
EBITDA Ajustado	195.386	184.549	5,9%	529.465	510.410	3,7%
Margem EBITDA Ajustado (%)	79,32%	82,23%	(2,9) p.p.	78,19%	81,79%	(3,6) p.p.
Lucro Líquido	64.242	82.289	(21,9%)	1.483.506	24.777	n.a.

TRÁFEGO



A Via Colinas é formada por quatro rodovias no Estado de São Paulo, com destaque para o tráfego nas rodovias SP 280 (Castello Branco) e SP 075 (Santos Dumont), que juntas respondem por cerca de 61,5% do volume total de tráfego, medido em eixos equivalentes.

Comentário do Desempenho

A SP 280 é uma via estratégica para o transporte de commodities agrícolas, conectando a região central e oeste do Estado de São Paulo ao Estado de Mato Grosso do Sul, além de integrar essas áreas à capital paulista e ao Porto de Santos, principal porto exportador do Brasil.

Vale destacar que cerca de 59,6% do tráfego na SP 280 é composto por eixos pesados, o que demonstra a sua importância para o transporte de grandes volumes e cargas pesadas, especialmente no setor agropecuário.

Por sua vez, a SP 075 tem um perfil de tráfego mais regional, sendo essencial para a conexão entre as cidades de Campinas e Sorocaba, além de estabelecer uma ligação importante com o Aeroporto Internacional de Viracopos. Nessa rodovia, cerca de 60,2% do tráfego é formado por veículos leves, refletindo a natureza intermunicipal dos deslocamentos diários.

VEÍCULOS EQUIVALENTES

VEQ ('000)	3Q25	3Q24	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Leve	9.249	8.868	4,3%	26.811	25.847	3,7%
Pesado	9.497	9.327	1,8%	26.932	25.934	3,8%
VEQ TOTAL	18.746	18.195	3,0%	53.743	51.781	3,8%

No 3T25, o volume total de eixos equivalentes cresceu 3,0%, impulsionado principalmente pela expansão do tráfego de veículos leves. O segmento de veículos pesados também registrou crescimento, porém em ritmo inferior ao verificado entre os leves, em parte pela dissipação do efeito base favorável do MDF-e. Ainda assim esse segmento manteve desempenho sólido, evidenciando a resiliência do transporte de cargas.

Comentário do Desempenho

TARIFAS DE PEDÁGIO

Praça de Pedágio	Tarifa Anterior	Tarifa a partir de 01/07/2025	Δ
Boituva	12,90	13,80	7,0%
Indaiatuba	18,10	19,40	7,2%
Itupeva	9,90	10,60	7,1%
Rio Claro	8,20	8,80	7,3%
Porto Feliz	10,30	11,00	6,8%
Rio das Pedras	13,30	14,20	6,8%

3Q25

Praça de Pedágio ('000)	Receita	% Receita	VEQ
Indaiatuba	112.882	42,0%	5.818
Boituva	77.816	29,0%	5.638
Itupeva	35.694	13,3%	3.366
Rio Claro	17.193	6,4%	1.953
Rio das Pedras	14.567	5,4%	1.025
Porto Feliz	10.392	3,9%	945
TOTAL	268.544		
Tarifa Média R\$	14,33		

9M25

Receita	% Receita	VEQ
310.025	42,0%	16.706
215.317	29,2%	16.295
99.208	13,5%	9.780
45.522	6,2%	5.408
38.900	5,3%	2.854
28.484	3,9%	2.700
737.456		
13,72		

Em 1º de julho de 2025, a Companhia aplicou reajuste tarifário médio de aproximadamente 7,0%, percentual superior à inflação acumulada em 12 meses até maio de 2025 (IPCA de 5,32%) — referência utilizada pelo setor no Estado de São Paulo. O resultado reforça a eficácia da estratégia da Companhia em capturar valor a partir do saldo de ativos regulatórios.

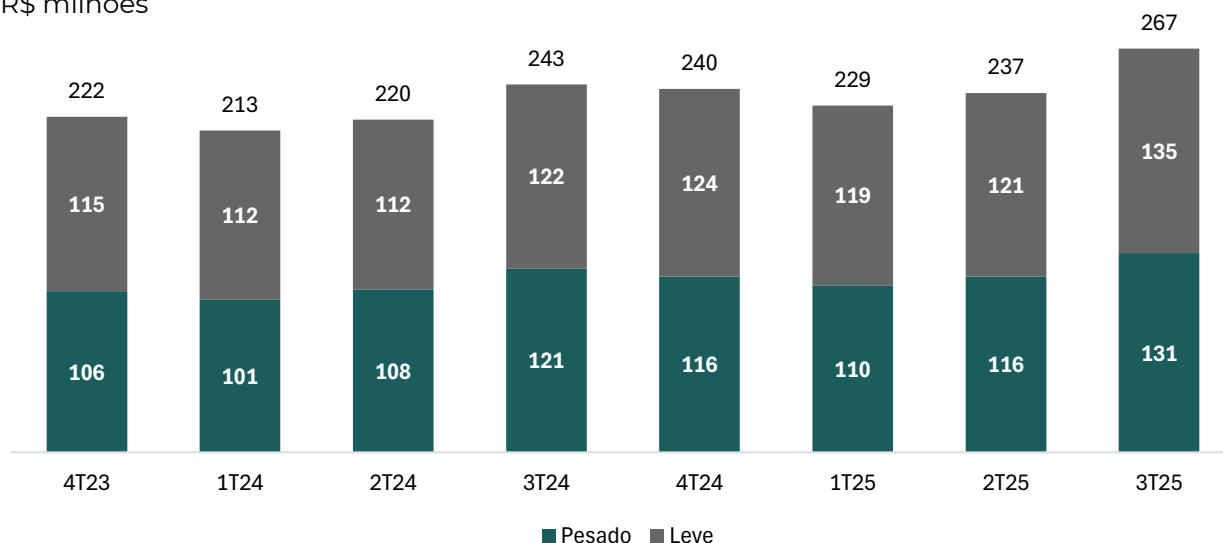
Comentário do Desempenho

RECEITA

Receita (R\$ '000)	3Q25	3Q24	Δ	9M25	9M24	Δ
Leves	136.117	122.101	11,5%	377.481	346.784	8,9%
Pesados	132.398	121.785	8,7%	359.874	331.150	8,7%
Abatimentos E Perdas de Arrecadação	(1.843)	(1.003)	83,7%	(4.443)	(2.767)	60,6%
Receita Tarifária	266.672	242.883	9,8%	732.912	675.167	8,6%
Receitas Acessórias	2.979	2.815	5,8%	8.396	7.978	5,2%
Receitas De Construção	4.707	673	599,4%	31.845	1.261	2.425,4%
Receitas De Reequilíbrio	-	-	n.a.	1.888.678	-	n.a.
RECEITA BRUTA	274.358	246.371	11,4%	2.661.831	684.406	288,9%
Impostos Sobre A Receita	(23.334)	(21.258)	9,8%	(64.147)	(59.108)	8,5%
RECEITA LÍQUIDA	251.024	225.113	11,5%	2.597.684	625.298	315,4%
RECEITA LÍQUIDA (ex-Construção e Reequilíbrio)	246.318	224.440	9,7%	677.161	624.037	8,5%

RECEITA TARIFÁRIA (ex perdas e abatimentos)

R\$ milhões

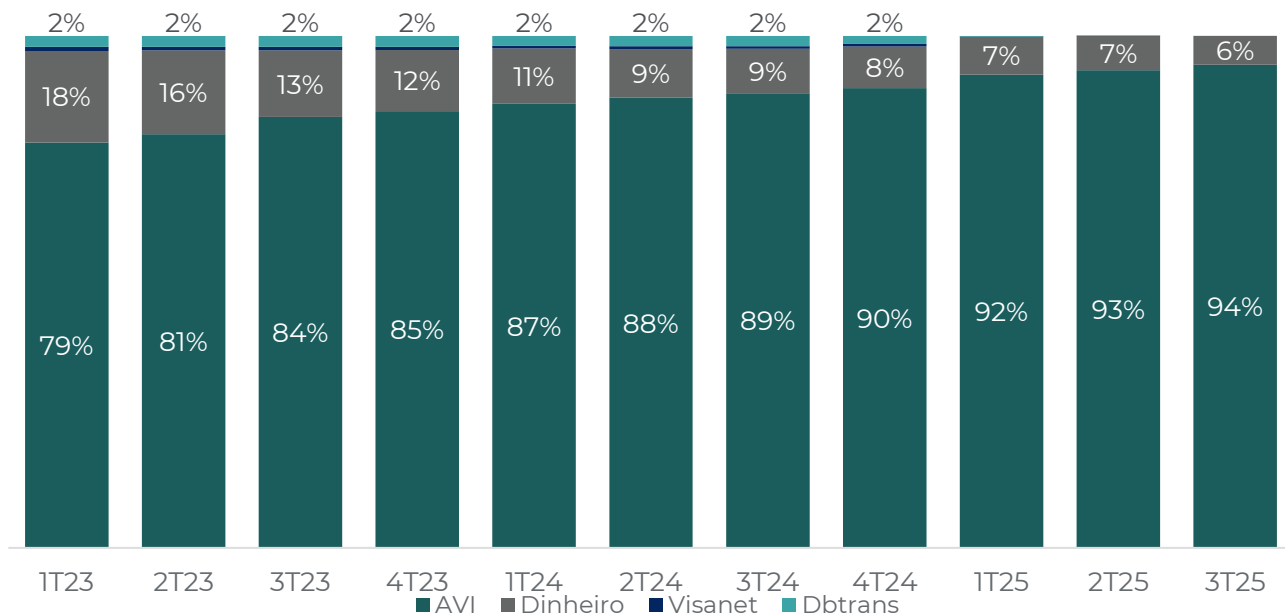


RECEITA	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25
Leve	115	112	112	122	124	119	121	135
% Leves	52%	53%	51%	50%	52%	52%	51%	51%
Pesado	106	101	108	121	116	110	116	131
% Pesados	48%	47%	49%	50%	48%	48%	49%	49%
TOTAL	222	213	220	243	240	229	237	267

Comentário do Desempenho

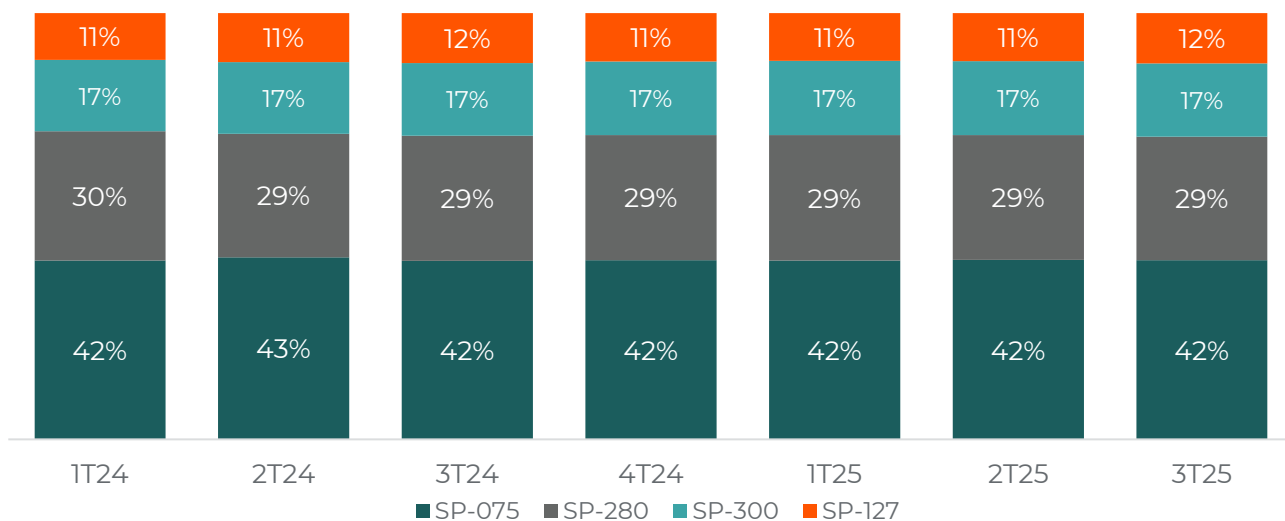
O crescimento de 9,8% na receita tarifária, que alcançou R\$ 266,7 milhões no 3T25, demonstra a performance sólida da concessão. O resultado combina crescimento da tarifa de 7,0% (reajuste aplicado em julho de 2025) com o crescimento de tráfego de veículos no período.

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA DE PEDÁGIO POR MEIO DE PAGAMENTO



A participação dos meios de pagamento eletrônico (AVI) alcançou 94% da receita de pedágio no 2T25, consolidando a tendência de digitalização da arrecadação, conforme ilustrado no gráfico abaixo. Essa evolução é estratégica por dois principais motivos: (i) reduz custos operacionais diretos, como os de manuseio de numerário e segurança; e (ii) aumenta a fluidez do tráfego, aprimorando a experiência do usuário.

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA DE PEDÁGIO POR RODOVIA



Comentário do Desempenho

A composição da arrecadação por corredor rodoviário revela a relevância das rodovias SP-075 (Rod. Santos Dumont e outras – “Castelinho”) e SP-280 (Rod. Castello Branco), que representam, respectivamente, 42% e 29% da receita total de pedágio através das praças de Indaiatuba e Boituva. Esses dados ressaltam a importância estratégica de ambos os corredores para o desempenho financeiro da operação, o que também sugere áreas prioritárias para melhorias no fluxo de veículos e oportunidades para otimizar os serviços prestados aos usuários dessas vias.

RECEITAS ACESSÓRIAS

As Receitas Acessórias totalizaram R\$ 2,9 milhões no 3T25, crescimento de 5,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em termos proporcionais à receita tarifária, representaram 1,1% no trimestre.

Comentário do Desempenho

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

CUSTOS E DESPESAS (R\$ '000)	3Q25	3Q24	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Conserva, Manutenção e Operação da Rodovia	(2.070)	(1.081)	91,5%	(5.164)	(5.847)	(11,7%)
Prestadores de serviços	(36.083)	(16.570)	117,8%	(97.539)	(46.871)	108,1%
Materiais e equipamentos	(14.031)	(6.588)	113,0%	(33.786)	(19.055)	77,3%
Funcionários	(8.932)	(9.976)	(10,5%)	(25.583)	(26.869)	(4,8%)
Ônus variável da concessão	(4.728)	(4.321)	9,4%	(12.196)	(12.045)	1,3%
Outras despesas	(2.973)	(2.560)	16,1%	(7.544)	(4.915)	53,5%
Outras receitas	141	123	14,6%	2.073	1.975	5,0%
Reembolso/(Despesas) de seguros	-	918	(100,0%)	-	4.596	(100,0%)
Total Custos Inerentes à Operação	(68.676)	(40.055)	71,5%	(179.739)	(109.031)	64,9%
Amortização de intangível	(66.132)	(23.155)	185,6%	(139.956)	(65.535)	113,6%
Constituição Provisão de Manutenção	-	(1.645)	(100,0%)	(1.172)	(4.837)	(75,8%)
Reversões/(Provisões) de Contingências	(647)	(2.807)	(77,0%)	3.953	(11.171)	(135,4%)
Despesas com construção	(4.707)	(673)	599,4%	(31.845)	(1.261)	2.425,4%
Não Recorrentes	(779)	(34.952)	(97,8%)	(4.446)	(34.955)	(87,3%)
TOTAL CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(140.941)	(103.287)	36,5%	(353.205)	(226.790)	55,7%
TOTAL CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS (EX. CONSTRUÇÃO)	(136.234)	(102.614)	32,8%	(321.360)	(225.529)	42,5%

No 3T25, os custos e despesas operacionais (excluindo construção) totalizaram R\$ 136,2 milhões, aumento de 32,8% em relação ao mesmo período de 2024. Esse crescimento decorre, principalmente, do maior dispêndio com prestadores de serviços, materiais e equipamentos, alinhado à estratégia da Companhia de elevar o padrão de qualidade do pavimento e concentrar intervenções nos meses de outono e inverno — período historicamente mais produtivo devido à menor incidência de chuvas.

A combinação de uma base comparativa menor no ano anterior e de um volume efetivamente maior de serviços de conserva também explica a variação do trimestre. A concentração de obras nesses meses traz ganhos de produtividade e permite entregas com qualidade superior ao histórico da concessionária.

Esse direcionamento reforça o compromisso da Companhia com elevados níveis de segurança viária, em linha com seu principal valor: o Respeito à Vida. Para uma leitura adequada da evolução dos custos, recomenda-se considerar a sazonalidade das intervenções e a base comparativa reduzida de 2024.

Comentário do Desempenho

EBITDA

EBITDA (R\$ '000)	3Q25	3Q24	Δ %	9M25	9M24	Δ %
RECEITA LÍQUIDA	251.025	225.113	11,5%	2.597.684	625.298	315,4%
Receita de Construção	(4.707)	(673)	599,4%	(31.845)	(1.261)	2.425,4%
Receita de Reequilíbrio	-	-	n.a.	(1.888.678)	-	n.a.
RECEITA LÍQUIDA (ex construção e Reequilíbrio)	246.318	224.440	9,7%	677.161	624.037	8,5%
Custos Inerentes à Operação	(68.676)	(40.055)	71,5%	(179.739)	(109.031)	64,9%
Demais Custos	(67.558)	(62.559)	8,0%	(141.621)	(116.498)	21,6%
CUSTOS OPERACIONAIS (ex construção)	(136.234)	(102.614)	32,8%	(321.360)	(225.529)	42,5%
EBIT	110.084	121.826	(9,6%)	355.801	398.508	(10,7%)
Depreciação e amortização	66.132	23.156	185,6%	139.956	65.535	113,6%
EBITDA	176.216	144.982	21,5%	495.757	464.043	6,8%
Reversões / (Provisões) de Contingências	647	2.807	(77,0%)	(3.953)	11.171	(135,4%)
Reembolso de seguros	-	(918)	(100,0%)	-	(4.596)	(100,0%)
Provisão manutenção	-	2.726	(100,0%)	1.172	4.837	(75,8%)
Não recorrentes	779	34.952	(97,8%)	4.446	34.955	(87,3%)
Ajuste Base Comparativa	17.744	-	n.a.	32.043	-	n.a.
EBITDA Ajustado	195.386	184.549	5,9%	529.465	510.410	3,7%
Margem EBITDA Ajustada	79,32%	82,23%	(2,9) p.p.	78,19%	81,79%	(3,6) p.p.

O **EBITDA ajustado** da Companhia no 3T25 foi de R\$ 195,4 milhões, representando um aumento de 5,9% em comparação com o mesmo período de 2024. O desempenho ocorreu devido ao crescimento da receita, sendo parcialmente impactado pelo aumento significativo nas despesas operacionais.

Comentário do Desempenho

RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ '000)	3Q25	3Q24	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Receita com rend. de aplicação financeira	36.242	3.534	925,5%	62.204	17.167	262,3%
Juros com partes relacionadas	-	-	n.a.	-	42.955	(100,0%)
Outras receitas financeiras	2.664	1.736	53,5%	7.072	4.987	41,8%
RECEITAS FINANCEIRAS	38.906	5.270	638,3%	69.276	65.109	6,4%
Juros e variações monetárias sobre debêntures	(85.194)	(27.708)	207,5%	(162.289)	(89.110)	82,1%
AVP da provisão de manutenção	(551)	(800)	(31,1%)	(1.627)	(3.047)	(46,6%)
Outras despesas financeiras	(629)	(403)	56,1%	(4.565)	(6.142)	(25,7%)
DESPESAS FINANCEIRAS	(86.374)	(28.911)	198,8%	(168.481)	(98.299)	71,4%
AVP da debênture ativa e mútuo	35.324	26.506	33,3%	103.075	(327.776)	(131,4%)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(12.144)	2.865	(523,9%)	3.870	(360.966)	(101,1%)

No 3T25, a Companhia registrou um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 12,1 milhões. O resultado como um todo foi impactado pela emissão da 13 série da dívida. As receitas financeiras totalizaram R\$ 38,9 milhões, a maior posição de caixa impulsionou o rendimento das aplicações financeiras, que somaram R\$ 36,2 milhões no período.

As despesas financeiras totalizaram R\$ 86,4 milhões, refletindo o aumento a dívida bruta da companhia após a emissão de R\$ 2 bilhões realizada no mês de julho.

Comentário do Desempenho

RESULTADO LÍQUIDO

RESULTADO LÍQUIDO (R\$ '000)	3Q25	3Q24	Δ	9M25	9M24	Δ
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DO IR E CS	97.940	124.691	(21,5%)	2.248.349	37.542	5.888,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(33.698)	(42.402)	(20,5%)	(764.843)	(12.765)	5.891,7%
RESULTADO LÍQUIDO	64.242	82.289	(21,9%)	1.483.506	24.777	5.887,4%
% Margem Líquida	25,6%	36,6%	(11,0) p.p.	57,1%	4,0%	53,1 p.p.

O resultado líquido da companhia foi de R\$ 64,2 milhões de reais no trimestre.

ENDIVIDAMENTO

Endividamento (R\$ '000)	Custo	Emissão	Vencimento	30/09/2025	31/12/2024	Var. %
9ª Emissão (primeira série)	CDI + 1,5% a.a.	jul/19	jun/25	-	206.056	-100,00%
10ª Emissão (primeira série)	CDI + 2,5% a.a.	dez/20	dez/26	-	268.145	-100,00%
12ª Emissão (série única)	CDI + 1,15% a.a.	out/24	dez/27	602.969	613.932	-1,79%
13ª Emissão (série única)	CDI + 0,8% a.a.	jul/25	jan/32	2.055.539	-	n.a.
DÍVIDA BRUTA				2.658.508	1.088.133	144,32%
Caixa				1.375.593	191.110	619,79%
DÍVIDA LÍQUIDA				1.282.915	897.023	43,02%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA AJUSTADO				1,84x	1,32x	0,52x

A Companhia encerrou o trimestre com uma alavancagem de 1,84x. Em julho de 2025, foi concluída a 13ª emissão de debêntures, no valor de R\$ 2,0 bilhões, a taxa de CDI + 0,80%, acompanhada do resgate total antecipado da 10ª emissão, contratada a CDI + 2,50%. A operação otimizou a estrutura de capital da Companhia, resultando em redução relevante do custo da dívida e no alongamento do prazo médio.

Comentário do Desempenho

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações trimestrais (ITR) da Via Colinas, aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

Comentário do Desempenho

ANEXO I

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais - R\$)	3Q25	4Q24
ATIVOS		
CIRCULANTES		
Caixa e equivalentes de caixa	1.375.593	191.110
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	79.265	62.616
Impostos a recuperar	733	1.739
Outros ativos	14.235	11.426
Total dos ativos circulantes	1.469.826	266.891
NÃO CIRCULANTES		
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	69.757	69.429
Debêntures com terceiros	1.280.976	1.177.901
Aplicações financeiras	268.901	-
Depósitos e bloqueios judiciais	176.470	164.597
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	164.396
Outros ativos	6.092	15.763
Direito de Uso	874	3.007
Intangível	2.116.045	317.487
Total dos ativos não circulantes	3.919.115	1.912.580
TOTAL DOS ATIVOS	5.388.941	2.179.471
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTES		
Debêntures	203.053	402.752
Passivo de Arrendamento	932	2.632
Fornecedores	23.478	29.965
Débitos com partes relacionadas	4.342	5.417
Obrigações fiscais	45.786	45.941
Credor pela concessão	1.542	1.370
Provisões	22.002	8.570
Obrigações sociais e trabalhistas	5.364	4.605
Dividendos a pagar	300.000	214.570
Outras contas a pagar	4.274	3.437
Total dos passivos circulantes	610.773	719.259
NÃO CIRCULANTES		
Debêntures	2.429.573	679.000
Passivo de Arrendamento	-	489
Provisões	125.697	141.604
Outros Passivos	501.122	14.649
Total dos passivos não circulantes	3.056.392	835.742
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	226.145	226.145
Reservas de capital	85.981	85.981
Reservas de lucros	45.229	197.413
Lucros acumulados	1.364.421	114.931
Total do patrimônio líquido	1.721.776	624.470
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.388.941	2.179.471

Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (R\$'000)	3Q25	3Q24	9M25	9M24
Receita de Pedágio	266.673	242.883	732.912	675.167
Outras Receitas	7.686	3.489	1.928.919	9.239
Impostos Sobre Receita	(23.334)	(21.259)	(64.147)	(59.108)
RECEITA LIQUIDA	251.025	225.113	2.597.684	625.298
Receita de Construção	4.707	673	31.845	1.261
Receita de Reequilíbrio	-	-	1.888.678	-
RECEITA LIQUIDA (ex. Construção e Reequilíbrio)	246.318	224.440	677.161	624.037
Custos Inerentes À Operação	(69.323)	(42.862)	(175.786)	(120.202)
Depreciação e Amortização	(66.132)	(23.155)	(139.956)	(65.535)
Despesas Relacionadas A Ampliações E Manutenção	(4.707)	(2.318)	(33.017)	(6.098)
Não Recorrentes	(779)	(34.952)	(4.446)	(34.955)
CUSTOS E DESPESAS	(140.941)	(103.287)	(353.205)	(226.790)
Despesas Com Construção	4.707	673	31.845	1.261
CUSTOS E DESPESAS (ex. Construção)	(136.234)	(102.614)	(321.360)	(225.529)
EBIT	110.084	121.826	2.244.479	398.508
Depreciação e Amortização	66.132	23.155	139.956	65.535
EBITDA	176.216	144.981	2.384.435	464.043
Reversões / (Provisões) de Contingências	647	2.807	(3.953)	11.171
Reembolso de seguros	-	(918)	-	(4.596)
Provisão manutenção	-	1.645	1.172	4.837
Não recorrentes	779	34.952	4.446	34.955
Ajuste Base Comparativa	17.744	-	32.043	-
EBITDA Aj.	195.386	183.467	2.418.143	510.410
Receitas Financeiras	36.242	3.534	62.204	17.167
Juros e Correção Monetária	(85.194)	(27.708)	(162.289)	(89.110)
AVP da Provisão para Manutenção	(551)	(800)	(1.627)	(3.047)
AVP de Debêntures e Mútuos	35.324	26.506	103.075	(327.776)
Outras Receitas / (Despesas) Financeiras	2.035	1.333	2.507	(1.155)
RESULTADO FINANCEIRO	(12.144)	2.865	3.870	(360.966)
LUCRO ANTES DO IR e CSLL	97.940	124.691	2.248.349	37.542
IR e CSLL Correntes	(29.564)	(32.751)	(103.244)	(117.057)
IR e CSLL Diferidos	(4.134)	(9.651)	(661.599)	104.292
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(33.698)	(42.402)	(764.843)	(12.765)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	64.242	82.289	1.483.506	24.777

Comentário do Desempenho

FLUXO DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Em milhares de reais - R\$)	9M25	9M24
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	1.483.506	24.777
Ajustes para conciliar o lucro líquido do período ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	661.599	(104.292)
Imposto de renda e contribuição social corrente	103.244	117.057
Amortização do intangível	139.956	65.535
Receita de Reequilíbrio	(1.888.678)	-
Baixa do intangível	27	102
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento e juros provisionados	136	252
Juros sobre debêntures passivas	162.289	89.110
Juros sobre debêntures ativas e mútuos	-	(42.955)
Ajuste a valor presente sobre debêntures ativas e mútuos	(103.075)	327.776
Provisão para manutenção	2.801	7.884
Reversão da provisão para perdas de créditos esperada	134	(194)
(Reversão) Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(4.877)	11.171
Contas a receber de clientes, do poder concedente e de partes relacionadas	(17.111)	(6.786)
Impostos a recuperar e outros ativos	7.866	(2.276)
Depósitos e bloqueios judiciais	(11.873)	(7.822)
Fornecedores e débitos com partes relacionadas	(25.755)	(537)
Obrigações fiscais	2.845	1.315
Obrigações sociais e trabalhistas	759	446
Provisão para manutenção - utilização	(99)	(18.270)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários - pagamento	(11.030)	(1.299)
Apropriação credor pela concessão	172	32
Outras contas a pagar	837	(804)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(106.244)	(134.865)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	397.430	325.357
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de intangível	(29.537)	(6.193)
Aplicações Financeiras	(268.901)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(298.438)	(6.193)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de dividendos	(300.769)	(293.000)
Debêntures:		
Captações	1.976.851	248.639
Pagamento de principal	(492.667)	(257.315)
Pagamento de juros	(95.599)	(68.545)
Pagamento da outorga fixa	-	-
Arrendamento - pagamentos de principal e juros	(2.325)	(2.180)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	1.085.491	(372.401)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.184.483	(53.237)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	191.110	188.485
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	1.375.593	135.248

Comentário do Desempenho



Rodovias das Colinas S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Rodovias das Colinas S.A. ("Companhia"), sediada em Itu, Estado de São Paulo, constituída em 26 de fevereiro de 1999, iniciou efetivamente suas operações em 2 de março de 2000, de acordo com o Termo de Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas de Rodagem - DER, regulamentado pelo Decreto Estadual nº 41.773, de 12 de maio de 1997. A Companhia tem como objeto social a operação, as ampliações e a manutenção do Lote 13 - Malha Rodoviária Estadual de ligação entre as cidades de Rio Claro, Piracicaba, Tietê, Jundiaí, Itu e Campinas, por meio de Contrato de Concessão. Em 25 de abril de 2013, a Companhia obteve registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Em 27 de maio de 2024, em observância à Resolução CVM nº 44, a Companhia informou a seus investidores e ao mercado em geral que, nesta data, foi concluída a operação que resultou na venda de 100% do capital social da Companhia, da AB Concessões S.A. ("antiga controladora") para a Via Appia FIP Infraestrutura ("FIP Via Appia"). Com essa operação, a Companhia passou a ser uma controlada indireta do FIP Via Appia e uma controlada da Via Appia Concessões S.A.

O Contrato de Concessão tem como objetivo a execução, a gestão e a fiscalização dos serviços delegados, a prestação de serviços de apoio aos serviços não delegados e de serviços complementares, pelo prazo inicial predeterminado de 240 meses, com início em março de 2000. As cláusulas contratuais vêm sendo devidamente cumpridas.

Em dezembro de 2006, por meio do Termo Aditivo e Modificativo - TAM nº 19/06 do Contrato de Concessão nº 012/CR/00, foi autorizada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP a prorrogação do prazo de concessão por mais 100 meses, como forma de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato, reconhecido pelo TAM nº 18/06, sem alteração do valor do ônus fixo (vide Nota 12), nem do prazo de pagamento original, passando o prazo da concessão para 340 meses com término em 02 de julho de 2028. Em complemento ao desequilíbrio econômico, reconhecido no TAM nº 18/06, a Companhia formalizou a compensação, nas parcelas mensais do ônus fixo, das diferenças de majoração supervenientes de Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (2% para 3%), a partir de março de 2007 até fevereiro de 2020.

Em decorrência da Deliberação do Conselho Diretor da ARTESP, de 27 de junho de 2011, o Poder Concedente e a Companhia celebraram o TAM nº 25/11, em 1º de dezembro de 2011, que definiu a substituição do índice de reajuste das tarifas de pedágio do IGP-M para o IPCA, a fim de uniformizar toda a sistemática de reajuste de tarifas de pedágios de rodovias do Estado de São Paulo, sendo mantidos a periodicidade anual e o mês de referência do ajuste. A alteração do índice do reajuste implicaria na revisão contratual para verificação da existência de desequilíbrio econômico-financeiro decorrente da utilização do novo índice, que determinou o reequilíbrio em favor da Companhia, por meio de alteração do prazo de concessão, conforme TAM 28/2025 descrito no parágrafo correspondente abaixo.

As cláusulas deste TAM passariam a vigorar a partir de 1º de julho de 2013, entretanto, por Deliberação Extraordinária do Conselho Diretor da ARTESP de 27 de junho de 2013, a ARTESP autorizou o reajuste das tarifas de pedágio a partir de 1º de julho de 2013 mantendo como índice o IGP-M, conforme previsto nos termos originais do Contrato de Concessão. Contudo, o governo do Estado de São Paulo cancelou o reajuste previsto para julho de 2013 e anunciou medidas para a compensação, que foram (i) redução de 1,5% dos pagamentos do ônus variável; (ii) utilização dos créditos das adequações decorrentes de atrasos e postergações de obras que resultaram em desequilíbrio favorável ao Estado; (iii) cobrança

Rodovias das Colinas S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

do eixo suspenso dos veículos comerciais e; (iv) modificação no ônus fixo. A Resolução SLT Nº, 4 de 22 de julho de 2013, autorizou a cobrança de eixo suspenso a partir de 22 de julho de 2013, onde são considerados para fins de cobrança da tarifa de pedágio todos os eixos de veículos comerciais, inclusive os que não estejam em contato com a pista no momento da passagem do veículo pelo conjunto de sensores utilizados nas praças de pedágio.

Em 01 de julho de 2014, a ARTESP autorizou o reajuste na tarifa de pedágio em 5,51%. A Companhia desconhece a forma de cálculo utilizada para a definição dos reajustes, pois não corresponde à aplicação do índice previsto no contrato de concessão.

Em 27 de junho de 2015, foi autorizado o reajuste das tarifas de pedágio, a partir de 1º de julho de 2015, em 4,11%. No dia 26 de junho de 2015, foi celebrado entre a Companhia e a ARTESP o Termo de Retificação ao Termo Aditivo e Modificativo nº 25/11, o qual estabelece desde então que no reajuste contratual da Companhia seria aplicado o menor dos índices entre IGP-M e IPCA e quando for aplicado o IPCA, a diferença entre os índices será apurada a cada dois anos, preservado à Companhia o direito ao reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão através de extensão de prazo da concessão.

Em 03 de junho de 2022, foi celebrado o Termo Aditivo e Modificativo nº 27/2022 ("TAM 27/2022"), por meio do qual foram reconhecidos os desequilíbrios apurados referentes ao 1º e 2º biênios (período de 2013 a 2017), em conformidade com a disciplina estabelecida no TAM 25/2011. O referido aditivo foi firmado sem prejuízo de novas e sucessivas apurações de desequilíbrio econômico-financeiro decorrentes da alteração do índice de reajuste contratual, conforme previsto no TAM 25/2011.

Em 30 de abril de 2025, foi celebrado o Termo Aditivo e Modificativo nº 28/2025 ("TAM 28/2025"), com os seguintes objetivos o: (i) reconhecimento dos desequilíbrios econômico-financeiros em virtude da diferença entre os índices IGP-M e IPCA, conforme destacado acima no TAM 25/2011 (período 01/07/2013 a 30/06/2024); (ii) reequilíbrio do Contrato de Concessão, por meio de prorrogação de prazo, em função dos desequilíbrios resultantes do item (i); (iii) alteração do índice de reajuste tarifário para IPCA, a partir do período prorrogado; e (iv) ajustar a percentagem de 3% (três por cento), calculado sobre as receitas tarifárias de pedágio e das receitas acessórias a título de ônus de fiscalização, para o período prorrogado (porém, sem revogar o efeito do TAM que estabelece redução de 1,5% dos pagamentos do ônus variável). Com isso, em decorrência do TAM 28/25, o Contrato de Concessão foi prorrogado em 1.799 (mil, setecentos e noventa e nove) dias, contados a partir de 03 de julho de 2028, passando o término da Concessão para 05 de junho de 2033.

Em 27 de junho de 2024, por meio de publicação do DOE-SP, o Conselho Diretor da Artesp autorizou o reajuste do valor das tarifas de pedágio, com percentual de 3,93% baseados na evolução do IPCA entre maio/2023 e maio/2024, a vigorar a partir de 1º de julho de 2024.

Em 01 de julho de 2025, por meio de publicação do DOE-SP, o Conselho Diretor da Artesp autorizou o reajuste do valor das tarifas de pedágio, com percentual de 3,05% baseados na evolução do IPCA entre maio/2024 e maio/2025, a vigorar a partir de 1º de julho de 2025.

Pela exploração do sistema rodoviário, a Companhia assumiu o compromisso (ônus) de pagar:

- Valor fixo liquidado em 240 parcelas mensais e consecutivas, tendo sido paga a primeira parcela em março de 2000. Esse valor foi reajustado pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento foi aplicado à tarifa de pedágio, com vencimento no último

Rodovias das Colinas S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

dia útil de cada mês. Essa obrigação foi registrada na rubrica "Credor pela concessão" e foi ajustada a valor presente a partir do início da concessão à taxa de juros de 5% ao ano, definida pela Administração com base na taxa de captação de recursos obtidos de terceiros naquela data. A contrapartida do ajuste a valor presente foi lançada na rubrica "Direito de outorga da concessão", classificada no ativo intangível.

- Valor variável correspondente a 1,50% da receita de pedágio e 23,50% das receitas acessórias efetivamente obtidas mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.

Adicionalmente, a Companhia assumiu os seguintes principais compromissos decorrentes da concessão:

Obras concluídas*Rodovia SP-300 - Rodovia Dom Gabriel Paulino Bueno Couto e Marechal Rondon*

- Duplicações: km 64,60 ao km 103 (trecho Jundiaí/Itu); km 108,90 ao km 136,6 (Itu/Porto Feliz); km 140,825 ao km 144,120 (Porto Feliz/Tietê); km 149,96 ao km 152,3 (Porto Feliz/Tietê); km 155,35 ao km 158,65 (Tietê). Adicionalmente, foram implantados dispositivos de retorno, além de outros melhoramentos determinados pelo Poder Concedente quando da assinatura do contrato.

Rodovia SP-127 - Rodovia Professor Francisco da Silva Pontes, Rodovia Antonio Romano Schincariol, Rodovia Cornélio Pires, Rodovia Fausto Santo mauro

- Duplicações: km 39,90 ao km 50,52 (Piracicaba/Rio das Pedras/Saltinho); km 55,3 ao km 58,48 (Rio das Pedras), km 62,3 ao km 63,64 (Tietê); km 76 ao km 105,90 (Tietê/Cerquilha/Tatuí). Adicionalmente, foram implantados dispositivos de retorno, além de outros melhoramentos e recuperação e manutenção do Contorno de Piracicaba - SP 127 e implantação de ponte km 82,4 (Rio Tietê).
- Duplicações: km 51 ao km 83 (Saltinho/Tietê), sendo dividida na seguinte etapa: km 51 ao km 52,2 (Saltinho).
- Implantação: dispositivo de retorno km 96,9 Cerquilha, realizado conforme solicitação no km 92.

SP 280 - Rodovia Presidente Castelo Branco

- Implantação de faixas adicionais do km 110 ao km 122,7 - pista leste Boituva e do km 104,1 ao km 122,7 - pista oeste Porto Feliz/Boituva.
- Implantação de vias marginais km 90,5 ao km 94,2 (Toyota).

SPI 102/300 - Anel Viário Itu

- Implantação de 7,1 km do Anel Viário de Itu, ligando as rodovias SP 300 do km 102 a SP 075 na altura do km 32 com a execução de obras de arte especiais.

SP075 - Rodovia Santos Dumont, José Ermírio de Moraes, Deputado Archimedes Lammoglia, Prefeito Helio Steffen e Engenheiro Ermênio de Oliveira Penteado

Rodovias das Colinas S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

- Duplicação do km 36,60 ao km 38,85, além da implantação de passarelas e outros elementos de segurança.
- Implantação do Complexo Viário de Interligação do Distrito Industrial de Indaiatuba - km 50,9.

A Companhia estima o montante de R\$ 25.921 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 23.219 em 31 de dezembro de 2024), para cumprir com as obrigações de realizar as recuperações e manutenções até 31 de dezembro de 2026. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados.

A Companhia, independentemente da manutenção e conservação necessárias para manter o nível de serviço adequado durante o período de concessão, deverá devolver os sistemas rodoviários em bom estado, com a atualização adequada à época da devolução e garantia de prosseguimento da vida útil por seis anos para as estruturas em geral, principalmente do pavimento. Nesse período, subsequente à devolução, não deverá ocorrer a necessidade de serviços de recuperação ou reforços nas obras de arte especiais, em virtude das manutenções destinadas a preservar as estruturas das rodovias.

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração dos sistemas rodoviários transferidos à Companhia ou por ela implantados no âmbito da concessão. A reversão será sem ônus ao Poder Concedente e automática, com os bens em perfeitas condições de operacionalidade, utilização e manutenção e livres de quaisquer ônus ou encargos. Eventuais recomposições do equilíbrio econômico-financeiro do Contrato serão discutidas com Poder Concedente, conforme previsões do Contrato de Concessão.

A Companhia terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado das obras e dos bens cuja construção ou aquisição, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do período da concessão, desde que realizadas para garantir a continuidade e a atualidade dos serviços abrangidos pela concessão.

2. Base de apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias e políticas contábeis materiais

Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (última demonstração financeira anual).

As informações contábeis intermediárias não incluem todas as informações requeridas para um conjunto completo de demonstrações financeiras preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Contudo, as informações contábeis intermediárias contêm notas explicativas selecionadas que explicam os eventos e transações

Rodovias das Colinas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

significativas que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance da Companhia desde a sua última demonstração financeira anual.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações contábeis intermediárias foram autorizadas para emissão pela administração da Companhia em 25 de novembro de 2025.

3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação dessas informações contábeis intermediárias, a Companhia utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Os julgamentos significativos realizados pela Companhia durante a aplicação das políticas contábeis e as informações sobre as incertezas relacionadas as premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material são as mesmas das divulgadas na última demonstração financeira anual.

3.1. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas informações contábeis Intermediárias são as mesmas que as aplicadas na preparação da última demonstração financeira anual. Portanto, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura dessas informações contábeis intermediárias em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente

As alterações de normas e novas normas que entraram em vigor em 2025 não são aplicáveis ou não tiveram impactos materiais para a Companhia, na preparação dessas informações contábeis intermediárias.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e contas bancárias	2.429	4.826
Aplicações financeiras (a)	1.373.164	186.284
Total	1.375.593	191.110
Circulante	1.375.593	191.110

(a) As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Estas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e aplicações em operações compromissadas com remuneração média de 92,83% em 30 de setembro de 2025 (99,29% em 31 de dezembro de 2024), da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Rodovias das Colinas S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

5. Aplicações financeiras

	30/09/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras - Não circulante	268.901	-

As aplicações financeiras classificadas no não circulante referem-se a investimentos mantidos pela Companhia, com partes relacionadas (NE 8), que não são destinados à gestão de liquidez de curto prazo e cuja remuneração é superior a 100% do CDI.

6. Contas a receber de cliente e do poder concedente

	30/09/2025	31/12/2024
Pedágio eletrônico e outros (a)	78.154	62.464
Receitas acessórias	2.372	1.280
Provisão para perdas de crédito esperada (c)	(1.261)	(1.128)
ARTESP - ponto a ponto (b)	69.757	69.429
Total	149.022	132.045
Circulante	79.265	62.616
Não circulante	69.757	69.429

(a) Valores decorrentes da arrecadação de pedágios pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio e créditos a receber decorrentes de vale pedágio. Vide Nota 22, seção "riscos de mercado", item (b).

(b) Contas a receber do Poder Concedente referentes à implantação do sistema ponto a ponto do pedágio, cujo reequilíbrio econômico financeiro em favor da Companhia foi objeto do Termo Aditivo e Modificativo - TAM nº 26/2019, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 01. Devido a evidência objetiva de realização desses saldos, nenhuma provisão para crédito esperada foi constituída. A Companhia vem realizando a compensação do valor, conforme mencionado na nota 12, mas aguarda definição do poder concedente quanto a forma de recebimento/compensação de sua totalidade, e por isso classificou o montante integralmente como recebível no ativo não circulante.

(c) Refere-se a provisão constituída para as passagens em análise pelos repassadores e receitas acessórias vencidas acima de 90 dias.

Para determinar a recuperação das contas a receber de clientes e do Poder Concedente, a Companhia considera qualquer mudança na qualidade de crédito do cliente da data em que o crédito foi inicialmente concedido até o fim do período. O prazo médio de vencimento, exceto ARTESP, é de 30 dias.

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperada está demonstrada a seguir:

	30/09/2025	30/09/2024
No início do período	(1.127)	(1.187)
Adições/Reversões no período	(134)	194
Baixas no período	-	-
No final do período	(1.261)	(993)

Rodovias das Colinas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	30/09/2025	31/12/2024
A vencer	78.397	62.553
Vencidos:		
Até 30 dias	13	-
De 31 a 90 dias	856	63
Acima de 91 dias (a)	71.018	70.557
	150.284	133.173

(a) Refere-se, substancialmente, a montantes a receber do Poder Concedente, referente à implantação do sistema ponto a ponto do pedágio no valor de R\$ 69.757 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 69.429 em 31 de dezembro de 2024), conforme item (b) acima.

7. Debêntures e Mútuo com terceiros

	30/09/2025	31/12/2024
AB Concessões S.A. - debêntures (a)	1.059.817	974.538
AB Concessões S.A. – mútuo a receber (b)	221.159	203.363
	1.280.976	1.177.901
Movimentação	30/09/2025	
Em 27 de maio de 2024	1.093.264	
Ajuste a valor presente (AVP) no exercício	84.637	
Em 31 de dezembro de 2024	1.177.901	
Ajuste a valor presente (AVP) no período	103.075	
Em 30 de setembro de 2025	1.280.976	

(a) Debêntures: em 29 de junho de 2012, a controladora anterior AB Concessões S.A., emitiu 1.800 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor unitário de R\$500 e com vencimento original em 29 de dezembro de 2013. A Companhia adquiriu 800 debêntures, remuneradas a 100% da variação acumulada da taxa CDI, acrescida de juros que variam de 2,80% a 3,20% ao ano, que seriam pagos integralmente na data de vencimento. Estas contas a receber da controladora anterior está vinculada à emissão, por parte da Companhia, das debêntures privadas descritas na Nota 9. Essas debêntures foram repactuadas em 11 de dezembro de 2013 e seu vencimento prorrogado para 28 de janeiro de 2014 e, posteriormente, para 31 de dezembro de 2024. Os juros remuneratórios das debêntures foram alterados para 3,20% a.a. entre os dias 24 de abril de 2013 e 31 de janeiro de 2014, 1,35% a. a. de 1º de fevereiro de 2014 a 14 de agosto de 2017 e 1,6448% a.a. de 15 de agosto de 2017 até a data de seu vencimento em dezembro de 2024, podendo ser renovável. Em 30 de junho de 2023 ocorreu a prorrogação do vencimento para 31 de dezembro de 2024. Os juros remuneratórios serão pagos integralmente na data do vencimento, sendo incorporados a cada período de capitalização. Os recursos repassados à controladora anterior, por meio da aquisição das referidas debêntures, foram investidos no sistema de concessão do Rodoanel Leste, operado pela Concessionária SPMAR S.A., empresa concessionária dos trechos sul e leste do Rodoanel Mário Covas, localizado na região metropolitana de São Paulo. Em 24 de março de 2021, foi realizada a alienação de 83 (oitenta e três) debêntures da 2ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária da AB Concessões S.A. no valor de R\$ 99.144, através da compensação de dividendos declarados pela Companhia. Em 27 de maio de 2024, com a venda de 100% do capital social da Companhia, da AB Concessões S.A. para a Via Appia Concessões S.A., conforme nota explicativa nº. 1, esse valor deixou de ser um saldo com partes relacionadas.

(b) Saldo de mútuo com a controladora anterior AB Concessões S.A., sobre o qual incidiam juros de 30% acima das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DIs de um dia, expressas de forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, tendo como vencimento original 31 de dezembro de 2016, podendo ser renovável por igual período. Em 12 de dezembro de 2016, foi prorrogado o vencimento para 31 de dezembro de 2021 e a taxa de remuneração foi alterada para 110% do DI - Certificado de Depósitos Interbancários, ao ano, expressa de forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, aplicados a partir de 1º de janeiro de 2017, e foram amortizados R\$171.392 de juros do saldo de mútuo com a AB Concessões S.A., com saldo de dividendos distribuídos na mesma data.

Em 30 de junho de 2023, foi realizada a amortização antecipada de parte do Mútuo, por pagamento, no montante de R\$50.000.

Em 27 de maio de 2024, com a venda de 100% do capital social da Companhia, da AB Concessões S.A. para a Via Appia Concessões S.A., conforme nota explicativa nº. 1, esse valor deixou de ser um saldo com partes relacionadas.

Rodovias das Colinas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

Em 27 de maio de 2024, conforme Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a alteração dos Juros das Debêntures a receber para reduzi-los para zero e a exclusão dos juros e encargos financeiros incidentes sobre o Contrato do Mútuo, ambos com efeitos retroativos a partir de 01 de abril de 2024, de modo que a controladora anterior (“AB Concessões”) pagará os Juros e encargos do Contrato acumulados até 31 de março de 2024. Em 20 de dezembro de 2024, foi prorrogado o vencimento para 31 de dezembro de 2026. A Companhia fez uma avaliação da modificação dos ativos e concluiu que a modificação não resulta no desreconhecimento do ativo. Dessa forma, a Companhia recalculou o valor do ativo financeiro considerando o valor presente dos fluxos de caixa contratuais renegociados e reconheceu o Ajuste de Valor Presente (AVP) no valor de R\$ 354.282 e constituiu o valor de R\$ 120.456 de IRPJ e CSLL Diferidos. Em 30 de setembro de 2025 o saldo de Ajuste de Valor Presente (AVP) ficou em R\$ 192.221 e o valor de IRPJ e CSLL Diferidos em R\$ 65.355 (em 31 de dezembro de 2024 o saldo de AVP ficou em R\$ 295.295 e o valor de IRPJ e CSLL Diferidos em R\$ 100.400).

8. Partes relacionadas

As transações realizadas e os saldos correspondentes estão demonstrados a seguir:

Saldos patrimoniais	30/09/2025	31/12/2024
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras (NE 5)		
FIDC LUX	268.900	-
Passivo circulante		
Serviços compartilhados – controladora:		
Via Appia Concessões S.A. (d)	4.342	5.034
Contas a Pagar para partes relacionadas:		
Soluciona Conservação Rodoviária Ltda. (c)	-	383
	4.342	5.417
Dividendos a pagar - controladora:		
Via Appia Concessões S.A. (e)	300.000	214.570

Rodovias das Colinas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

Transações	01/07 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Custo dos serviços prestados				
Outras partes relacionadas				
Soluciona Conservação Rodoviária Ltda. (c)	(17.650)	(37.952)	(5.984)	(18.793)
Despesas administrativas				
Controladora direta:				
Via Appia Concessões S.A. (d)	(10.989)	(33.740)	(4.246)	(4.883)
Controladora anterior:				
AB Concessões S.A. (d)	-	-	-	(5.960)
Receitas financeiras				
Controladora anterior:				
AB Concessões S.A. (a) e (b)	-	-	-	42.955
	<u>(28.639)</u>	<u>(71.692)</u>	<u>(10.230)</u>	<u>13.319</u>

- (a) Vide nota explicativa 7.
- (b) Vide nota explicativa 7.
- (c) Contrato de prestação de serviços de conservação de rotina da faixa de domínio, nas rodovias existentes na malha rodoviária administrada pela Companhia, cujos valores - divulgados como "Gastos com prestadores de serviços", conforme nota explicativa nº 19 - são os resultantes de medições de serviços efetivamente prestados, e cuja liquidação é efetuada até o último dia útil do mês seguinte ao da execução dos serviços.
- (d) Contrato de Compartilhamento de Custos e Despesas referente a gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executada pela controladora Via Appia Concessões, cujos valores - divulgados como "Gastos com prestadores de serviços", conforme nota explicativa nº. 19 - são arcados inicialmente pela controladora e reembolsados trimestralmente pelas controladas mediante Nota de Débito, sem qualquer margem de lucro, até o último de útil do mês subsequente à prestação de contas.
- (e) Durante o período findo em 30 de setembro de 2025 foram pagos dividendos no total de R\$ 300.769 (R\$ 526.000 em 31 de dezembro de 2024). Abaixo a movimentação:

Saldos em 31 de dezembro de 2023	402.745
Dividendos aprovados em 29 de abril de 2024 (Vide nota 16)	309.093
Dividendos mínimos obrigatórios	28.732
Dividendos pagos no exercício	(526.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	214.570
Dividendos aprovados em 30 de abril de 2025 (Vide nota 16)	86.199
Dividendos pagos no período	(300.769)
Dividendos aprovados em 30 de setembro de 2025 (Vide nota 16)	300.000
Saldos em 30 de setembro de 2025	300.000

Em 27 de maio de 2024, com a venda de 100% do capital social da Companhia, da AB Concessões S.A. para a Via Appia Concessões S.A., conforme nota explicativa nº. 1, o saldo de dividendos passou a ser devido a nova controladora.

A remuneração dos principais administradores, que compreendem administrador e empregados com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia, é composta exclusivamente de benefícios de curto prazo, o que inclui salário, benefícios, remuneração variável e respectivos encargos, conforme demonstrado no quadro a seguir. A Companhia não oferece benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho, plano de previdência privada ou remuneração baseada em participações societárias para os administradores e outros funcionários.

Rodovias das Colinas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

O montante destinado e reconhecido como despesa nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 foi de R\$ 277 e R\$ 4.774 (R\$ 234 e R\$ 1.872 em 30 de setembro de 2024) os quais fazem parte da remuneração anual dos administradores.

	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024
Salários	277	4.774	159	1.317
Encargos	-	-	61	347
Outros benefícios	-	-	14	208
Total	277	4.774	234	1.872

9. Intangível

A movimentação é como segue:

Custo	Intangível em rodovias - obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de exploração de infraestrutura (d)	Outros (c)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.244.541	32.782	-	4.635	1.281.958
Adições	8.266	-	-	30	8.296
Baixas	(821)	-	-	-	(821)
Saldos em 30 de setembro de 2024	1.251.986	32.782	-	4.665	1.289.433
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.258.425	32.782	-	4.665	1.295.872
Adições	47.515	-	1.888.678	110	1.936.303
Baixas	(469)	-	-	-	(469)
Saldos em 30 de setembro de 2025	1.305.471	32.782	1.888.678	4.775	3.231.706
Amortização acumulada	Intangível em rodovias - obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de exploração de infraestrutura (d)	Outros (c)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(862.590)	(27.771)	-	(3.291)	(893.652)
Amortização	(62.549)	(814)	-	(220)	(63.583)
Baixas	719	-	-	-	719
Saldos em 30 de setembro de 2024	(924.420)	(28.585)	-	(3.511)	(956.516)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(945.942)	(28.859)	-	(3.584)	(978.385)
Amortização	(47.485)	(522)	(89.608)	(103)	(137.718)
Baixas	442	-	-	-	442
Saldos em 30 de setembro de 2025	(992.985)	(29.381)	(89.608)	(3.687)	(1.115.661)
Intangível líquido	Intangível em rodovias - obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de exploração de infraestrutura (d)	Outros (c)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	312.483	3.923	-	1.081	317.487
Saldos em 30 de setembro de 2025	312.486	3.401	1.799.070	1.088	2.116.045

(a) Refere-se a investimentos efetuados nas rodovias que geram benefício econômico futuro e que retornarão ao Poder Concedente quando da extinção da concessão, conforme mencionado na Nota 1. A amortização é efetuada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão.

Rodovias das Colinas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

- (b) Refere-se ao valor assumido para a exploração do sistema rodoviário, conforme mencionado na Nota 1. Esse valor foi ajustado a valor presente, na data do seu registro original. A amortização é efetuada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão.
- (c) Refere-se substancialmente a marcas e patentes e software. A amortização é efetuada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão.
- (d) Em 30 de setembro de 2025, o montante de R\$ 1.799.070 refere-se ao Termo Aditivo e Modificativo ("TAM") nº 28/2025 ao contrato de concessão, estabelecendo o equilíbrio econômico-financeiro em virtude da diferença entre os índices IGP-M e IPCA e a extensão do prazo de concessão, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 1.

A administração da Companhia não identificou indicação de que os ativos intangíveis pudessem apresentar valores contábeis superiores aos seus valores recuperáveis. Desta forma, não há necessidade de constituição de provisão para *impairment* dos ativos intangíveis em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

10. Debêntures

Série	Quantidade emitida unitária	Taxas contratuais (%)	Vencimento	30/09/2025	31/12/2024
9ª emissão: 1ª série	41.000	CDI a 100% + 1,50% a.a.	Junho/25	-	206.056
10ª emissão: 1ª série	400.000	CDI a 100% + 2,50% a.a.	Dezembro/26	-	268.145
12ª emissão: 1ª série	600.000	CDI a 100% + 1,15% a.a.	Dezembro/27	602.969	613.932
13ª emissão 1ª série	2.000.000	CDI a 100% + 0,80% a.a.	Janeiro/32	2.055.539	-
				2.658.508	1.088.133
Custo de transação				(25.882)	(6.381)
Saldo líquido				2.632.626	1.081.752
Circulante				203.053	402.752
Não circulante				2.429.573	679.000

Cronograma de desembolso (não circulante):

Ano do vencimento	Valor
2026	89.999
2027	389.001
2028	129.999
2029	299.999
2030	430.001
2031	680.000
2032	430.000
(-) Custo de transação	(19.426)
	2.429.573

Rodovias das Colinas S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

13ª emissão

Em 15 de julho de 2025 a Companhia efetuou a 13ª emissão de debêntures públicas simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com vencimento final em 15 de janeiro de 2032. O montante total da emissão foi de R\$ 2.000.000, sendo 2.000.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$1, em série única, e são remuneradas pela variação de 100% do CDI acrescida de spread de 0,80% a.a. A amortização e os juros remuneratórios serão pagos em 13 parcelas, sendo o primeiro pagamento devido realizado em 15 de janeiro de 2026 e os demais serão semestrais até a data do vencimento das debêntures.

12ª emissão

Em 18 de outubro de 2024 a Companhia efetuou a 12ª emissão de debêntures públicas simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com vencimento final em 26 de dezembro de 2027. O montante total da emissão foi de R\$ 600.000, sendo 600.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$1, em série única, e são remuneradas pela variação de 100% do CDI acrescida de spread de 1,15% a.a. A amortização e os juros remuneratórios serão pagos em 7 parcelas, sendo o primeiro pagamento devido realizado em 26 de fevereiro de 2025 e os demais serão semestrais até a data do vencimento das debêntures.

10ª emissão

Em 15 de dezembro de 2020 a Companhia efetuou a 10ª emissão de debêntures públicas simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com vencimento final em 15 de dezembro de 2026. O montante total da emissão foi de R\$ 500.000, sendo 500.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$1, sendo 400.000 debêntures da 1ª série e 100.000 debêntures da 2ª série. As debêntures da 1ª série são remuneradas pela variação de 100% do CDI acrescida de spread de 2,50% a.a. e as debêntures da 2ª série serão remuneradas pela variação de 100% do CDI acrescida de spread de 2,00%. O saldo do valor nominal unitário das debêntures será amortizado em 3 parcelas iguais, pagas em 15 de dezembro de 2024, 15 de dezembro de 2025 e a terceira na data de vencimento das debêntures. Os pagamentos dos juros remuneratórios estão sendo realizados semestralmente até a data do vencimento das debêntures.

Em 15 de dezembro de 2023 a Companhia liquidou a 2ª série da 10ª emissão de debêntures, encerrando as suas respectivas obrigações.

Em 04 de agosto de 2025 a Companhia liquidou a 1ª série da 10ª emissão de debêntures, encerrando as suas respectivas obrigações.

9ª emissão

Em 30 de julho de 2019 a Companhia efetuou a 9ª emissão de debêntures públicas simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com vencimento final em 15 de junho de 2025. O montante total da emissão foi de R\$ 514.630, sendo 51.463 debêntures com valor nominal unitário de R\$ 10, sendo 41.000 debêntures da 1ª série e 10.463 debêntures da 2ª série. As debêntures da 1ª série são remuneradas pela variação de 100% do CDI acrescida de spread de 1,50% a.a. e as debêntures da 2ª série serão remuneradas pela variação de 100% do CDI acrescida de spread de 1,65% a.a.. O saldo do valor nominal unitário das debêntures da 1ª série será amortizado em 2 parcelas iguais, devendo a primeira parcela, correspondente à 50% do saldo paga em 15 de junho de 2024 e a segunda parcela

Rodovias das Colinas S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

na data de vencimento das debêntures. Os pagamentos da remuneração das debêntures da 1ª série estão sendo realizados semestralmente até a data do vencimento das debêntures.

Em 17 de junho de 2024 a Companhia liquidou a 2ª série da 9ª emissão de debêntures, encerrando as suas respectivas obrigações.

Em 16 de junho de 2025 a Companhia liquidou a 1ª série da 9ª emissão de debêntures, encerrando as suas respectivas obrigações.

Cláusulas restritivas

As escrituras da 12ª e 13ª emissão de debêntures contêm cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros, que são Dívida Líquida / EBITDA Ajustado $\leq 3,5$ e Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) $\geq 1,2$. As escrituras contemplam também cláusulas restritivas que obrigam o cumprimento de cláusulas não financeiras.

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não apresentava desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas.

11. Fornecedores

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
De serviço de construção	18.193	16.945
De serviços operacionais	5.285	13.020
	<u>23.478</u>	<u>29.965</u>

12. Obrigações fiscais

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Programa de Integração Social - PIS e COFINS	11.378	8.911
Imposto Sobre Serviços – ISS	4.665	4.109
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	83	107
Outros	506	660
	<u>16.632</u>	<u>13.787</u>

13. Credor pela concessão

Refere-se ao saldo do ônus da concessão, composto pelos valores devidos ao DER/SP pela outorga da concessão.

O valor do ônus fixo da concessão foi liquidado em 240 parcelas mensais e consecutivas, tendo sido paga a primeira parcela em março de 2000 e a última em fevereiro de 2020. Os montantes foram reajustados conforme mencionado na nota explicativa nº. 1.

Rodovias das Colinas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

O montante do ônus por concessão é apresentado como segue:

	30/09/2025	31/12/2024
Parcela variável	1.542	1.370
Total	1.542	1.370

Saldo variável correspondente a 1,50% da receita de pedágio e 23,50% das receitas acessórias efetivamente auferidas mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente. Conforme mencionado na Nota 1, em 30 de abril de 2025, foi celebrado o “TAM 28/2025”, onde um dos objetivos foi ajustar a percentagem de 3% calculado sobre as receitas de pedágio e 25% das receitas acessórias a título de ônus variável, para o período prorrogado (porém sem revogar o efeito do TAM que estabelece redução de 1,5% dos pagamentos do ônus variável).

No decorrer do período findo em 30 de setembro de 2025, foi compensado com valores referente ao Projeto Ponto a Ponto (TAM nº 26/2019), conforme nota explicativa nº 01, o montante de R\$ 12.024 referente a parte variável do direito de outorga (R\$ 12.013 em 30 de setembro de 2024).

14. Provisão para manutenção

Os valores registrados como provisão para manutenção são revisados anualmente, e provisionados a cada trecho de rodovia com intervenções que ocorrem, em média, a cada quatro anos. Os valores foram ajustados a valor presente à taxa de 9,90% ao ano em 2025 e 9,44% ao ano em 2024.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção é conforme segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	35.785
Constituição da Provisão	5.027
Ajuste a valor presente sobre a constituição	(190)
Utilização	(18.270)
Ajuste a valor presente	3.047
Saldo em 30 de setembro de 2024	25.399
Saldo em 31 de dezembro de 2024	23.219
Constituição da Provisão	1.172
Ajuste a valor presente sobre a constituição	-
Utilização	(99)
Ajuste a valor presente	1.629
Saldo em 30 de setembro de 2025	25.921
Circulante	8.570
Não circulante	14.649
Total em 31 de dezembro de 2024	23.219
Circulante	22.002
Não circulante	3.919
Total em 30 de setembro de 2025	25.921

O consumo da provisão é estimado para acontecer conforme abaixo:

	30/09/2025
2025	10.246
2026	15.675
	25.921

Rodovias das Colinas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

15. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e outras

A Companhia é parte em processos administrativos e judiciais pendentes de resolução e correspondentes casos administrativos (não trabalhistas ou tributários), cíveis, trabalhistas e tributários.

A administração constituiu, com base na opinião de seus advogados, uma provisão para cobrir as perdas prováveis que possam decorrer de referidos casos e estima que a sua decisão final não afete significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira e o resultado de suas operações em virtude dos depósitos judiciais existentes.

A Companhia espera que parte dos valores de provisão seja reembolsada, em decorrência dos contratos de seguros de responsabilidade civil contratados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 26, e reconheceu os valores de reembolso como um ativo separado em 30 de setembro de 2025, na rubrica de outros ativos, no montante de R\$ 5.972 (R\$ 15.644 em 31 de dezembro de 2024).

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e tributários é conforme segue:

	31/12/2024	Adições	Reversões (e)	Pagamentos	Atualizações	30/09/2025
Cíveis (a)	26.227	4.733	(7.245)	(11.030)	2.186	14.871
Trabalhistas (b)	97.822	1.970	(6.535)	-	14	93.271
Tributárias (d)	305	-	-	-	-	305
Outros processos (c)	17.250	-	-	-	-	17.250
Total	141.604	6.703	(13.780)	(11.030)	2.200	125.697

	31/12/2023	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualizações	30/09/2024
Cíveis (a)	35.090	8.805	(5.548)	(516)	2.463	40.294
Trabalhistas (b)	87.591	801	(1.931)	(124)	6.441	92.778
Tributárias (d)	305	-	-	-	-	305
Outros processos (c)	17.770	140	-	(659)	-	17.251
Total	140.756	9.746	(7.479)	(1.299)	8.904	150.628

- (a) Refere-se a casos judiciais, principalmente, a pedidos de indenização por eventos ocorridos nas rodovias, ou discussões judiciais com o Poder Público, inclusive ambientais. Estes valores, decorrem, dentre outros, da tese de responsabilidade objetiva (sem culpa) atualmente aceita por parte do judiciário para determinadas situações decorrentes de contratos de serviços públicos.
- (b) Refere-se a pedidos de empregados ou empregados de fornecedores, relativos a horas extras excedentes, adicional de insalubridade entre outros. Os valores decorrem, na sua maioria, de discussões sobre a responsabilidade decorrente do conceito de grupo econômico, conforme legislação trabalhista, e, dentre estes, parte poderá gerar alguma perda para a Companhia, em razão de entendimento processual pelo judiciário trabalhista que denegou seguimento para determinados recursos. Tais casos ainda tem recursos pendentes de julgamento pelos tribunais superiores. Por recomendação dos seus advogados, a Companhia adotou o IPCA-E como índice de atualização das provisões de natureza trabalhistas, conforme aplicável.
- (c) Correspondem, substancialmente, a processos administrativos do Poder Concedente, em razão do gerenciamento dos indicadores contratuais.
- (d) Refere-se a casos judiciais vinculados aos fiscos municipais, no que tange ao recolhimento do ISSQN.
- (e) A reversão apresentada no período é decorrente de processos pulverizados de indenização, no qual parte dos processos tiveram abatimento do valor atualizado de causa ou sofreram alteração de prognóstico, devido a fase atual do processo, conforme avaliação dos assessores jurídicos.

Rodovias das Colinas S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

A Companhia, em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, é parte em processos cíveis, tributários, administrativos e trabalhistas, classificados como de risco possível com o suporte de seus advogados, advindos do curso normal de suas operações, para os quais não foram constituídas provisões, conforme demonstrado abaixo:

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Processos tributários	106.161	139.344
Processos administrativos (Outros)	27.018	27.018
Processos cíveis	24.373	24.722
Processos trabalhistas	14.889	2.697
	<u>172.411</u>	<u>193.781</u>

Adicionalmente aos processos cíveis, mencionados acima, consta a ação declaratória proposta pela ARTESP e o Governo do Estado de São Paulo, no valor de R\$ 135.217 (R\$ 132.231 em 31 de dezembro de 2024), na qual se discute a anulação do TAM nº 19/06, que, conforme mencionado na nota explicativa nº. 1, aumentou o prazo de concessão, sendo o risco classificado como possível de perda, com o suporte de seus advogados. Em novembro de 2017, o processo foi julgado improcedente em 1ª Instância, mantendo a prorrogação da concessão e em maio de 2019 restou publicado acórdão confirmando a improcedência da ação em 2ª instância. Aguarda-se andamento do processo com apresentação de eventuais recursos pela ARTESP e Governo do Estado de São Paulo para os Tribunais Superiores.

O principal processo tributário, do saldo também mencionado acima, trata-se da ação declaratória com pedido de tutela provisória que visa a declarar a inexistência de relação jurídica com a União Federal (Fazenda Nacional) no que tange à incidência do Imposto IRPJ e da CSLL quanto ao reconhecimento da higidez das amortizações fiscais de ágio realizadas trimestralmente nos anos de 2016 a 2021.

A Companhia mantém depósitos e bloqueios judiciais, classificados no ativo não circulante, que estão assim representados em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Processos cíveis e trabalhistas	4.443	4.501
Processos tributários (a)	106.738	94.552
Bloqueios judiciais (b)	65.289	65.544
Total de depósitos judiciais	<u>176.470</u>	<u>164.597</u>

- (a) A Companhia possui depósitos judiciais de R\$ 101.791 (R\$ 93.975 em 31 de dezembro de 2024) referente a pedido de declaração de legalidade para discutir o mérito de aproveitamento de ágio fiscal, conforme mencionado na nota explicativa n.º 16; ii) outros depósitos que totalizam R\$ 578 (R\$ 578 em 31 de dezembro de 2024).
- (b) O saldo de bloqueios judiciais (decorrentes de arresto ou penhora), no montante de R\$ 65.289 (R\$ 65.544, em 31 de dezembro de 2024) referem-se a garantias judiciais, que correspondem principalmente a processos de natureza trabalhista de terceiros, nos quais a Companhia foi envolvida, apenas, na fase de execução e figurou como parte na fase de conhecimento. A Companhia adota todas as medidas cabíveis para reverter os valores sob constrição judicial.

Rodovias das Colinas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

16. Imposto de renda e contribuição social diferidos

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Crédito de imposto	30/09/2025	Reconhecido no resultado	31/12/2024
Diferença temporária			
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	125.697	(15.907)	141.604
Ajuste a valor presente sobre debêntures ativas e mútuos	192.220	(103.074)	295.294
Provisão para perdas de créditos esperada	1.262	134	1.128
Arrendamento mercantil e provisões diversas	57	(3.644)	3.701
Provisão para manutenção	25.921	2.702	23.219
Obrigações fiscais	7.351	1.340	6.011
Mudança de prática contábil (ICPC 01 e OCPC 05) (i)	34.850	(9.279)	44.129
Base de cálculo	387.358	(127.728)	515.086
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%
Total dos créditos sobre diferenças temporárias	131.702	(43.429)	175.130
Benefício fiscal incorporado (ii)	18.746	(5.112)	23.859
Total dos créditos	150.448	(48.541)	198.989

Débito de imposto	30/09/2025	Reconhecido no resultado	31/12/2024
Diferença temporária			
Outros ativos (v)	(5.972)	9.672	(15.644)
Encargos financeiros antecipados (iii)	(25.882)	(19.501)	(6.381)
Diferenças de taxa de amortização (iv)	(47.149)	12.859	(60.008)
Atualização de depósitos judiciais sobre o Ágio	(26.784)	(7.073)	(19.711)
Receita de reequilíbrio	(1.799.070)	(1.799.070)	-
Base de cálculo	(1.904.857)	(1.803.113)	(101.744)
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%
Total do débito	(647.651)	(613.058)	(34.593)
Crédito de imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	(497.203)	(661.599)	164.396

- (i) O montante líquido de R\$ 34.850 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 44.129 em 31 de dezembro de 2024) foi gerado com base nas diferenças de critérios contábeis e fiscais decorrentes da adoção da lei 12.973/2014 e está sendo amortizado pelo prazo remanescente de concessão.
- (ii) Refere-se ao benefício fiscal calculado sobre o ágio de aquisição da Companhia, pago por sua antiga controladora, que posteriormente foi incorporada pela Companhia (incorporação reversa) em 31 de julho de 2015. Com a cisão e posterior incorporação pela Companhia da parcela cindida, a Companhia passou a ter o direito do aproveitamento desse benefício fiscal, no montante de R\$85.216, que corresponde a 34% do valor pago na aquisição do direito de concessão, registrado conforme Instrução CVM nº 319/99 e respectiva nota explicativa emitida pela CVM, bem como interpretação técnica ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Esses impostos diferidos ativos tiveram como contrapartida a rubrica "Reserva de capital" no patrimônio líquido. O ágio que originou esse benefício fiscal foi calculado sobre a rentabilidade futura da Companhia e está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal do ágio incorporado que o originou, até junho de 2028. Em 15 de fevereiro de 2022, por meio de Ata do Conselho de Administração da controladora AB Concessões, foi deliberado acerca do depósito judicial do ágio fiscal amortizado pela Companhia, com o consequente pedido de declaração de legalidade para discutir o mérito de aproveitamento de tal ágio fiscal, bem como, pedido de declaração do direito de amortizar a parcela ainda não amortizada. Em 30 de setembro de 2025 o total de depósitos judiciais é de R\$ 106.738 (referente ao período de janeiro de 2016 a setembro de 2025).
- (iii) Referem-se às deduções de debêntures, comissões e Imposto sobre Operações Financeiras - IOF retidos na liberação das debêntures, conforme Nota 9.
- (iv) Correspondem à diferença temporária entre a amortização para fins fiscais, e amortização contábil, pela curva de tráfego.
- (v) Referem-se aos casos onde a Companhia espera que parte dos valores das provisões sejam reembolsadas, em decorrência dos contratos de seguros, conforme mencionado na Nota 14

Rodovias das Colinas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

a) Reconciliação dos impostos

O imposto de renda e a contribuição social líquidos correntes e diferidos são reconciliados com a alíquota de imposto, conforme demonstrado a seguir:

	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	97.939	2.248.349	124.691	37.542
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(33.299)	(764.439)	(42.395)	(12.764)
Diferenças permanentes:				
Outros Ajustes	(399)	(404)	(7)	(1)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(33.698)	(764.843)	(42.402)	(12.765)
Correntes	(29.564)	(103.244)	(32.751)	(117.057)
Diferidos	(4.134)	(661.599)	(9.651)	104.292
	(33.698)	(764.843)	(42.202)	(12.765)
Alíquota efetiva dos impostos	34,00%	34,00%	33,85%	34,00%

17. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 226.145 e está representado por 74.220.000 ações ordinárias sem valor nominal, detidas diretamente pela Via Appia Concessões S.A..

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de maio de 2024, foi aprovada a cisão parcial da AB Concessões S.A. com incorporação das parcelas cindidas pela Via Appia Concessões S.A., que passou a ser controladora direta da Companhia.

Reserva de capital

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2015, foi aprovada a cisão total da controladora anterior Atlantia Bertin Concessões S.A. e a incorporação de suas parcelas cindidas pela Companhia e demais empresas do antigo Grupo e, nesta transação, a Companhia registrou Reserva de capital de R\$ 85.981 como contrapartida dos saldos incorporados (vide nota explicativa 16.(ii)). Conforme mencionado na nota explicativa nº.1, em 27 de maio de 2024 a Companhia passou a ser controlada diretamente pela Via Appia Concessões S.A..

Reserva de Lucros

Reserva legal

A reserva legal é calculada no fim de cada exercício social, no montante equivalente a 5% do lucro líquido, até o valor máximo estabelecido em lei (20% do capital social). Em 31 de dezembro de 2024, não foi constituída reserva legal, pois seu saldo já havia atingido o limite de 20% do capital social.

Rodovias das Colinas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

Lucros Retidos

O lucro remanescente, ao fim de cada exercício social, após as destinações legais e a destinação de dividendos mínimos obrigatórios de 25%, é classificado na rubrica “Lucros Retidos” conforme proposta da administração, no pressuposto de sua aprovação/destinação pela Assembleia Geral Ordinária.

Conforme previsto na Lei das Sociedades por Ações, o saldo das reservas de lucros não poderá ultrapassar o capital social e, atingindo esse limite, a assembleia deliberará sobre aplicação do excesso, nos termos da lei.

Dividendos

Os requerimentos para cálculo do dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício de 2024, foram atendidos conforme o quadro a seguir:

	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	114.931
(-) Constituição de reserva legal	-
Lucro líquido ajustado	114.931
Dividendo mínimo obrigatório – 25% sobre o lucro ajustado	28.732

Durante o período findo em 30 de setembro de 2025 foram pagos dividendos no total de R\$ 300.769 (R\$ 526.000 em 31 de dezembro de 2024), oriundos do saldo patrimonial de dividendos a pagar (nota explicativa n.º 08).

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2025, foi aprovada a distribuição de dividendos em razão do excedente à conta de Reserva de Lucros no valor de R\$ 86.200 (Vide Nota Explicativa nº 8).

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de setembro de 2025, foi aprovada a distribuição de dividendos em razão da conta de Reserva de Lucros e do Resultado do Exercício no valor de R\$ 300.000 (Vide Nota Explicativa nº 8).

Rodovias das Colinas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

18. Receita operacional líquida

A receita é composta conforme segue:

	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024
Receita com arrecadação de pedágio	266.672	732.912	242.883	675.167
Outras receitas – receitas acessórias	2.979	8.396	2.815	7.978
Receita de serviços de construção (a)	4.707	31.845	673	1.261
Receita de reequilíbrio (b)	-	1.888.678	-	-
Receita bruta	274.358	2.661.831	246.371	684.406
Impostos sobre as receitas:				
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	(13.469)	(37.033)	(12.270)	(34.121)
PIS	(1.757)	(4.828)	(1.600)	(4.450)
COFINS	(8.108)	(22.286)	(7.388)	(20.537)
Receita líquida	251.024	2.597.684	225.113	625.298

- (a) Refere-se a receita relacionada aos serviços de construção ou melhoria sob o Contrato de Concessão de serviços.
(b) Refere-se a receita de reequilíbrio econômico-financeira firmado com a ARTESP, conforme TAM nº 28/2025. Para maiores informações vide notas explicativas 1.1 e 8.

19. Custos, Despesas e Outras Receitas Operacionais por natureza

	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024
Serviços de terceiros – conserva, manutenção e operação de rodovias	(2.070)	(6.336)	(2.726)	(10.684)
Amortização de intangível (a)	(66.132)	(139.956)	(23.156)	(65.535)
Custos com a exploração da concessão (custo variável de outorga)	(4.728)	(12.196)	(4.321)	(12.045)
Gastos com prestadores de serviços	(36.861)	(101.985)	(51.522)	(81.826)
Gastos com funcionários	(8.932)	(25.583)	(9.976)	(26.869)
Gastos com materiais e equipamentos	(14.031)	(33.786)	(6.588)	(19.055)
Custos com construção	(4.707)	(31.845)	(673)	(1.261)
Reversão (Provisão) para riscos cíveis, tributários e trabalhistas (b)	(647)	3.953	(2.807)	(11.171)
Outras despesas	(2.973)	(7.410)	(2.559)	(5.109)
Reembolso de Seguros	-	-	918	4.596
Provisão para perdas de crédito esperada	-	(134)	-	194
Outras receitas	140	2.073	123	1.975
	(140.941)	(353.205)	(103.287)	(226.790)
Classificadas como:				
Custo dos serviços prestados	(122.063)	(301.506)	(92.592)	(196.742)
Despesas gerais e administrativas	(19.018)	(53.638)	(10.818)	(32.217)
Reversão (Provisão) para perda esperada – contas a receber	-	(134)	-	194
Outras receitas operacionais	140	2.073	123	1.975
Total	(140.941)	(353.205)	(103.287)	(226.790)

- (a) Refere-se à amortização do intangível somada à amortização dos direitos de uso contratuais por conta da aplicação do IFRS 16/ CPC 06 (R2). Esta última no valor de R\$ 2.133 em 30 de setembro de 2025 e R\$ 1.953 em 30 de setembro de 2024.
(b) Refere-se as adições, reversões e atualizações da provisão para processos cíveis, trabalhistas e outras, vide nota explicativa 15, líquido dos valores de reembolso vinculados a contratos de seguros de responsabilidade civil contratados no montante de R\$ 3.328 no período de três meses findos em 30 de setembro de 2025 e R\$ 9.671 no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025.

Rodovias das Colinas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

20. Receitas e despesas financeiras

	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024
Receitas financeiras:				
Receita com rendimentos de aplicação financeira e outras	36.242	62.204	3.534	17.167
Juros com partes relacionadas (nota 7)	-	-	-	42.955
Ajuste a valor presente com terceiros (nota 6)	35.323	103.075	26.506	26.506
Outras receitas financeiras	2.665	7.072	1.736	4.987
	<u>74.230</u>	<u>172.351</u>	<u>31.776</u>	<u>91.615</u>
Despesas financeiras:				
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(552)	(1.627)	(800)	(3.047)
Ajuste a valor presente da debênture ativa e mútuo	-	-	-	(354.282)
Juros e variações monetárias sobre debêntures	(85.194)	(162.289)	(27.708)	(89.110)
Comissões bancárias e outras	(16)	(3.485)	(95)	(2.922)
Outras despesas financeiras	(612)	(1.080)	(308)	(3.220)
	<u>(86.374)</u>	<u>(168.481)</u>	<u>(28.911)</u>	<u>(452.581)</u>
Resultado financeiro	<u>(12.144)</u>	<u>3.870</u>	<u>2.865</u>	<u>(360.966)</u>

21. Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido e a média ponderada do valor por ação, utilizados para o cálculo do lucro básico e do lucro diluído por ação.

Básico e diluído (em unidades)	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024
Lucro líquido do período (em R\$)	64.240.463	1.483.505.008	82.288.469	24.777.087
Quantidade média ponderada de ações ordinárias, utilizada na apuração do lucro por ação	74.220.000	74.220.000	74.220.000	74.220.000
Lucro por ação - básico e diluído (em R\$)	<u>0,8700</u>	<u>19,9900</u>	<u>1,1087</u>	<u>0,3339</u>

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024, a Companhia não possui instrumentos conversíveis em ação que gerem impacto diluidor no lucro por ação; portanto, o lucro por ação básico e diluído são os mesmos.

Rodovias das Colinas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

22. Demonstrações dos fluxos de caixa

a) Efeitos nas demonstrações em referência que não afetaram o caixa nos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

Informações suplementares

	30/09/2025	30/09/2024
Contas a Receber Poder Concedente	12.024	12.013
Outorga Variável	(12.024)	(12.013)
Fornecedores	18.193	2.103
Receita de reequilíbrio	1.888.678	-
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	1.906.871	2.103
Aquisição de intangível	(18.193)	(2.103)
Aquisição de direito de uso	-	(1.560)
Intangível (reequilíbrio)	(1.888.678)	-
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	(1.906.871)	(3.663)
Dividendos a pagar	300.000	309.093
Arrendamento	-	1.560
Efeito no caixa líquido das atividades de financiamento	300.000	310.653

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

b) Reconciliação das atividades de financiamento

	<u>Dividendos a pagar</u>	<u>Debêntures</u>	<u>Arrendamentos</u>	<u>Total</u>
Saldo Inicial	(214.570)	(1.081.752)	(3.121)	(1.299.443)
Variação dos fluxos de caixa de financiamento				
Pagamento de dividendos	300.769	-	-	300.769
Pagamento de Principal e Juros	-	-	2.325	2.325
Debêntures:				
Captações	-	(1.976.851)	-	(1.976.851)
Pagamento de principal	-	492.667	-	492.667
Pagamento de juros	-	95.599	-	95.599
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	300.769	1.388.585	2.325	(1.085.491)
Outras variações				
Captação				
Juros sobre debêntures passivas	-	(162.289)	-	(162.289)
Ajuste a valor presente e juros provisionados	-	-	(136)	(136)
Distribuição de Dividendos	(386.199)			(386.199)
Total das outras variações	(386.199)	(162.289)	(136)	(548.624)
Saldo Final	(300.000)	(2.632.626)	(932)	(2.933.558)

A Companhia classificou os juros pagos sobre debêntures como um fluxo de caixa das atividades de financiamento, pois os recursos captados têm sido utilizados pela Companhia para o resgate de debêntures anteriores, no refinanciamento de dívidas e no reforço do seu capital de giro.

Notas Explicativas

Rodovias das Colinas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. As operações desses instrumentos são realizadas pela área de tesouraria da Companhia, por meio de avaliação e estratégia de operações previamente aprovadas pela diretoria.

Valor justo dos instrumentos financeiros

a) Instrumentos financeiros registrados ao custo amortizado

Os instrumentos financeiros mantidos pela Companhia são registrados ao custo amortizado e aproximam-se de seu valor justo na data das informações contábeis intermediárias (nível 2 – conforme hierarquia de valor justo), devido ao que segue:

- (i) As contas a receber de clientes e as contas a pagar a fornecedores possuem prazo médio de 30 dias.
- (ii) Credor pela concessão refere-se ao compromisso assumido com o Poder Concedente, conforme mencionado na Nota 12.

Caso a Companhia adotasse o critério de reconhecer os passivos de debêntures e as debêntures ativas e mútuos aos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	30/09/2025		31/12/2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures passivas (a)	2.632.626	2.593.992	1.081.752	1.160.817

(a) Saldo das parcelas líquidos do custo de transação.

	30/09/2025		31/12/2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures ativas e mútuo	1.280.976	1.214.421	1.177.901	1.063.816

Valor dos instrumentos financeiros

a) Instrumentos financeiros registrados ao custo amortizado

A seguir são apresentados os saldos de instrumentos financeiros mantidos pela Companhia conforme suas características:

Notas Explicativas Rodovias das Colinas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

	30/09/2025	31/12/2024
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	1.644.494	191.110
Contas a receber de clientes	79.265	62.616
Debêntures ativas	1.059.817	974.538
Mútuo	221.159	203.363
Contas a receber do Poder Concedente	69.757	69.429
Passivo		
Fornecedores	23.478	29.965
Débitos com partes relacionadas	7.456	5.417
Debêntures - 12ª emissão e 13ª emissão (a)	2.658.508	1.088.133
Credor pela concessão	1.542	1.370
Dividendos a pagar	300.000	214.570

(a) Dívida bruta, sem o efeito dos custos de transação, conforme nota explicativa nº 10.

b) Instrumentos financeiros registrados pelo valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros por técnica de avaliação:

- Nível 1: são obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: são obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).
- Nível 3: são obtidos por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Em 30 de setembro de 2025 a Companhia mantinha os instrumentos financeiros divulgados pelo valor justo determinados de acordo com o Nível 2, pois considera outras variáveis na mensuração, e não apenas o preço dos produtos.

A Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros instrumentos especulativos no período findo em 30 de setembro de 2025.

Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado;
- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;

Notas Explicativas

Rodovias das Colinas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

a) Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é mitigar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Exposição a riscos e de taxas de juros

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações do CDI, relativos a debêntures a pagar em reais.

As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em 30 de setembro de 2025, a administração efetuou análise de sensibilidade, apresentando dois cenários, e foram considerados aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de debêntures, líquidos das aplicações financeiras, que poderão gerar impacto nos resultados e nos caixas futuros da Companhia, conforme descrito a seguir:

- Cenário provável: manutenção nos níveis de juros nos mesmos níveis observados em 30 de setembro de 2025.
- Cenário II: aumento de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 30 de setembro de 2025.
- Cenário III: aumento de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 30 de setembro de 2025.

Os cenários II e III, de aumento de 25% e 50%, foram aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

	Valor contábil	Cenário provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Variação do CDI (a)	-	14,90%	18,63%	22,35%
Debentures - indexador: Debêntures - CDI (b)	(2.658.508)	(465.555)	(566.836)	(668.116)
Aplicações financeiras- indexador: CDB, operações compromissadas – CDI	1.642.065	244.158	305.193	366.226
Exposição líquida	(1.016.443)	(221.397)	(261.643)	(301.890)
Aumento nas receitas/(despesas) financeiras em relação ao cenário base	-	-	(40.246)	(80.493)

(a) Fonte: Banco Central – Taxa de juros - Histórico.
(b) Dívida bruta, sem o efeito dos custos de transação, conforme nota explicativa nº 10.

Notas Explicativas Rodovias das Colinas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

Exposição a riscos cambiais

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia não apresentava saldo de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

b) Risco de crédito

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos com instituições financeiras, gerados por operações de investimento financeiro. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras aprovadas pela administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. No que tange às instituições financeiras, somente são realizadas operações com instituições financeiras de baixo risco, avaliadas por agências de rating.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada operação. Além disso, as receitas de pedágio se dão de forma bem distribuída durante todo o exercício societário, sendo os seus recebimentos por meio de pagamentos à vista ou por meio de pagamentos eletrônicos com garantias bancárias contratadas por suas administradoras de cobranças. Para os casos das receitas acessórias, a Companhia interrompe a prestação de serviços em casos de inadimplementos.

A Companhia apresenta valores a receber principalmente da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A., conforme descrito na Nota 5, decorrentes da arrecadação de pedágios pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar").

A Companhia possui carta de fiança firmada por instituição financeira de primeira linha para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

A Companhia também apresenta um saldo de debêntures e mútuo devidos pela antiga controladora, AB Concessões. Os ativos com boa perspectiva de liquidez da parte da AB Concessões, para pagamento dos créditos acima referidos, estão ligados à controlada da AB Concessões, Triângulo do Sol Autoestradas S.A.

Notas Explicativas

Rodovias das Colinas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Abaixo demonstramos a exposição máxima do risco do crédito:

Valor Contábil	30/09/2025	31/12/2024
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota explicativa nº 4)	1.644.494	191.110
Contas a receber de clientes e do poder concedente (Nota explicativa nº 6)	149.022	132.045
Debêntures ativas e mútuo (Nota explicativa nº 7)	1.280.976	1.177.901

c) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é monitorado por um modelo de gerenciamento que determina as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A administração gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancário para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa, previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. O gerenciamento do risco de liquidez também leva em consideração a gestão da distribuição de dividendos aos acionistas, os quais, conforme mencionado e demonstrado na nota explicativa nº. 8 (e), vem sendo pagos durante o período.

Notas Explicativas
Rodovias das Colinas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento dos ativos e passivos financeiros e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos e ativos financeiros com base no vencimento contratual e na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações e recebíveis. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. À medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício:

<u>Modalidade</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Juros estimados (a)</u>	<u>Até 90 dias</u>	<u>Mais de 90 dias</u>	<u>Circulante</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>De 3 a 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>	<u>Não circulante</u>
Ativos circulantes e não circulantes									
Contas a receber	149.022	-	79.265	-	79.265	69.757	-	-	69.757
Debêntures e Mútuo	1.280.976	-	-	-	-	1.280.976	-	-	1.280.976
Total	1.429.998	-	79.265	-	79.265	1.350.733	-	-	1.350.733
Passivos									
Debêntures – Principal e Juros (b)	2.632.626	1.743.378	76.688	465.220	541.908	1.270.977	1.215.075	1.294.418	3.780.470
Credor pela concessão	1.542	-	1.542	-	1.542	-	-	-	-
Fornecedores e fornecedores partes relacionadas	27.820	-	22.028	5.792	27.820	-	-	-	-
Dividendos a pagar	300.000	-	-	-	-	300.000	-	-	300.000
Total	2.961.988	1.743.378	100.258	471.012	571.270	1.570.977	1.215.075	1.294.418	4.080.470

(a) Fluxos de caixa futuros relacionados a taxas variáveis foram projetados com base nos índices de 31 de dezembro de 2025 aplicados e mantidos constantes até os vencimentos dos contratos.

(b) Amortização de principal e pagamento de juros calculados de acordo com as previsões da escritura da 9ª, 10ª e 12ª emissões das debêntures.

Notas Explicativas

Rodovias das Colinas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

24. Gestão de Risco de Capital

A administração gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios, além de prover retorno aos acionistas.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e os lucros acumulados.

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são de salvaguarda da capacidade e continuidade das operações, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos e investimentos nos negócios existentes.

Índice de endividamento

O índice de endividamento no fim do exercício é o seguinte:

	30/09/2025	31/12/2024
Dívida (a)	2.632.626	1.088.133
Caixa e equivalentes de caixa	(1.644.494)	(191.110)
Dívida líquida	988.132	897.023
Patrimônio líquido	1.721.776	624.470
Índice de endividamento líquido	0,57	1,44

(a) Dívida bruta, sem o efeito dos custos de transação, conforme nota explicativa n.º 10.

Índice de endividamento

A Companhia possui índice de endividamento líquido de 0,57 em 30 setembro de 2025 (1,44 em 31 de dezembro de 2024), como resultado da 12ª e 13ª emissões de debêntures públicas (Nota 9). Os recursos da 12ª e 13ª emissões foram destinados para usos gerais e reforço de caixa da Companhia.

25. Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades de negócio através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

A operação da Companhia consiste em uma única atividade de negócio - exploração de concessão pública de rodovia, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

Notas Explicativas

Rodovias das Colinas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

A área de concessão da Companhia é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Companhia.

26. Seguros contratados

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices são renovadas anualmente.

Em 30 de setembro de 2025, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização	Vencimento do contrato
Seguro riscos operacionais - todos os riscos	Danos materiais à rodovia	33.578	Outubro/2025
Seguro riscos operacionais - todos os riscos	Perda de receita (cobertura acessória)	71.350	Outubro/2025
Seguro riscos responsabilidade civil	Danos materiais e corporais a terceiros	61.901	Outubro/2025
Seguro-garantia	Funções operacionais e de conservação	624.921	Setembro/2027

27. Eventos subsequentes

Em 24 de outubro de 2025, a Companhia realizou o pagamento do valor de R\$ 100.000 a título de dividendos para seu acionista Via Appia Concessões S.A.

O Supremo Tribunal Federal concluiu o julgamento do Tema 1232, que trata da possibilidade de incluir, na fase de execução trabalhista, empresas do mesmo grupo econômico que não participaram da fase inicial do processo. A posição final foi favorável à Colinas, com maioria de votos. O tema agora aguarda a publicação da decisão.

Brendon Azevedo Ramos
Diretor Presidente

Bernardo Monteiro Lobato Zerkowski Figueiredo
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Luis Felipe Araujo de Carvalho
Contador - CRC 1SP-337989

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Rodovias das Colinas S.A.
Itu – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Rodovias das Colinas S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de novembro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Fernanda A. Tessari da Silva
Contadora CRC 1SP-252905/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda. ("KPMG") sobre s Informações Trimestrais (ITR), emitidos nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2025.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda. ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais (ITR) relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025.